

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Estilac Leal torpedeia candidatura Aranha

Frustrou o plano de Danton

Fracassaram os preparativos — plano Danton — para lançar a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à Presidência da República num movimento nacionalista, de caráter esquerdista. O plano foi denunciado e torpedeado pelo general Estilac Leal que, com sua entrevista ontem divulgada nesta folha, negou seu apoio à manobra que o ex-Ministro do Trabalho levava a cabo em São Paulo, servindo-se do sr. Vladimir Toledo Piza.

As declarações do Ministro da Fazenda ao "New York Times" estavam dentro do plano Danton.

Vargas tira o corpo

O sr. Getúlio Vargas, de quem se esperava cobertura para mandar entregar o comando do PTB paulista ao sr. Toledo Piza, mostrou-se desinteressado, e, por detrás, mandou o sr. Jango Goulart abrir luta dentro do Partido por intermédio do sr. Frota Moreira. Nessa demarcação, esconde-se também um novo plano Getúlio para São Paulo: lançar pelo PTB-Jango a candidatura.

(Conclui na 2.ª página)

Sessão secreta no inquérito sobre jornais

Proseguiu ontem a Inquirição do sr. Fernando Bocaiuva, na Comissão de Inquérito sobre as transações das empresas de publicidade falada e escrita, tendo o deputado Castilho Cabral procurado, com as suas perguntas, estabelecer a procedência da cópia da relação das empresas jornalísticas devedoras em poder da "Última Hora".

(Conclui na 2.ª página)

ÚLTIMA HORA

OS GRANDES COSTUREIROS E A MODA

PARIS, 19. — A maioria das criações para o verão apresentadas nas salas mais curtas, mantendo a roda de carro com aplicações ou barra de "vibes" em diversas tonalidades. Alguns modelos claros e alegres se destacam pelo emprego de "vibes" trancados nas golas cujas belezas viva e atraente está merecendo o aplauso unânime da elite feminina desta capital.

Ester aceita o duelo Taís: Até no Maracanã

Ester Tarcitano, recém-eleita "Miss Objetiva" aceitou o desafio (de plástico) lançado por Taís Bellini através do DIÁRIO CARIOCA, o qual poderá realizar-se onde e quando bem aprover à rival (até mesmo no Maracanã), contanto que o júri seja composto por artistas plásticos e fotógrafos.

Ester leu a notícia no jornal, olhou-se no espelho, apanhou a fita métrica e mediu assim os seus 45 quilos: busto, 71 cms.; cintura, 53 cms.; quadris, 86 cms. e pernas, 68 cms. Tudo isso em 1,57 de altura e 23 anos de idade. Julgou os resultados satisfatórios e confiante na vitória de suas armas, não hesitou em aceitar a repto da segunda colocada no concurso à Miss Objetiva.

"TUDO QUE ELA TEM, EU TENHO"

Num desabafo à reportagem do D.C., Ester acusou Taís (com sorriso malicioso) de estar movendo esta intensa cruzada contra ela com o único fim de "arranjar um motivo". Sobre as qualidades plásticas da rival, ela declarou: — Tudo que ela tem eu tenho, sendo que Deus lhe deu um pouco mais de gordura do que a mim. O que, pelo menos, livra-me de ser "bofe".

Disse ainda Ester que está pronta a aceitar o desafio ("topo a parada") da curvilínea candidata frustrada ao título de "Miss" dos fotógrafos e está disposta ao cotejo, para acabar de vez por todas com a "onda que ela vem causando". — E, aliás, não é só de boca que "topo", não. É no duro. Onde ela quiser. Só exijo que o julgamento seja feito por artistas e fotógrafos. Não confio no público porque ela arranja torcida organizada, tal como aconteceu no "Hotel Glória" no dia da apuração final do concurso.

Ester posa para mais uma fotografia, conta que perdeu 3 quilos no concurso de "Miss Objetiva", que antes tinha 80 cms. de busto, que adora o sol de Copacabana em sua pele, que o título compensa toda a canseira do concurso. Arregaça os olhos vivos e diz: — É bom que se diga, também, que o concurso de "Miss Objetiva" não se relacionava de maneira alguma com plástica e fisionomia das candidatas. Mesmo porque, se fosse, nem Taís nem eu teríamos ganhado. O título teria ido para outra qualquer mais merecedora.

Comenta novamente as acusações de Taís, através da imprensa e do rádio, e diz: — Se ela é dona de tantos e tão propagados dotes artísticos e de beleza, porque motivo a "Televisão Tupi" não quer mais nem de graça? Você sabia que ela foi pedida o apoio da TV para a sua campanha? Pois, foi. E a "Televisão" nem deu bola.



Taís Bellini

A fórmula: anjos + almas + missa para a alma da ex-Miss

Ester pede licença um instante, vai lá dentro, demora alguns minutos e volta no vestido em que

recebeu a faixa da discórdia de "Miss Objetiva". Explica que só a caída, de veludo, custou 11 mil cruzeiros.

— E ali, tudo pago por mim. Ninguém me deu nada. Minha única dívida é com Sônia Keizer. Prometi mandar recar uma missa por sua alma caso vencesse o concurso. Ganhel e vou pagar a promessa.

Continua falando, conta como estava pentada no dia da coronização, em seguida torna a falar que foi com a fé e proteção dos anjos que venceu o concurso. As almas também cooperaram, porque, ela lhes acende uma vela no cemitério toda segunda-feira.

Chinelo velho para pé doente

A "Miss Objetiva" atende o telefone (cabo eleitoral) e afirma que não houve marionetagem no concurso em seu benefício.

Muito ao contrário — explica-nos Ester — se houve marionetagem foi para favorecer Taís. Quando ela ameaçou abandonar o concurso, caso não fossem computadores em seu favor, os votos de Henriette Stein, que destituiu, o presidente da Associação, sr. Mozart, deu-lhe 4 mil cruzeiros de presente. Os votos equivalentes a esta importância não foram devidamente registrados no livro. Mas se contarmos na apuração final.

Ester oferece-nos um cafézinho, e se diz admirada de Taís ser Flamengo e não saber perder esportivamente. E conclui: — Mas eu compreendo que ela quer é arranjar marido às minhas custas. Enfim, como não falta nada um chinelo velho para pé doente!



Ester Tarcitano

Constitucional o abono para os trabalhadores

O deputado Paulo Couto, relator, na Comissão de Justiça, do projeto que concede abono de Natal aos trabalhadores em empresas privadas, considerou afastada toda hipótese de inconstitucionalidade desse projeto com a adoção de nova fórmula apresentada pelo deputado Gurgel de Amaral: considerar o abono como regulamentação de emergência ao preceito constitucional da participação de lucros.

Também o deputado Gurgel Amaral anunciou ontem que já obteve a adesão de diversos deputados do PSD e da bancada da UDN em apoio do pedido de urgência, que apresentará segunda-feira, para projeto de abono de Natal aos servidores civis da União.

A participação nos lucros

Quanto ao projeto de abono aos trabalhadores nas empresas privadas, diz o parecer do sr. Paulo Couto:

"Do exame da matéria, conclui-se que ficam sanadas todas as dúvidas por acaso existentes, pois, para nós, absolutamente não se justificam, quanto à perfeita constitucionalidade e juridicidade do projeto. Mesmo as que foram levantadas pelo ilustre deputado Antônio Horácio tornam-se, a nosso ver, insubsistentes. Além disso, dando caráter de regulamentação de emergência ao preceito constitucional da participação nos lucros, ficam os trabalhadores armados de meios adequados para fazerem valer seus direitos."

(Conclui na 2.ª página)

Rebaixa nos médicos da Prefeitura

Os médicos da Prefeitura correm o risco de ter os seus vencimentos rebaixados ao nível dos que percebem os seus colegas do Serviço Público Federal — revelou ontem, numa nota à imprensa, o Sindicato dos Médicos, chamando a atenção da classe para o projeto 3.031/A-53, já aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Diz a alínea "e", do artigo 1, do citado projeto: "Em nenhuma hipótese os cargos, ou funções, na Prefeitura do Distrito Federal, terão vencimentos, ou remuneração, superiores aos de cargos, ou funções, correspondentes no Serviço Público Federal".

Solidariedade retribuída
Alertando a classe, o Sindicato dos Médicos lembrou que, sendo

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável
TEMPERATURA: entrará em declínio
VENTOS: do sul, com rajadas frescas
MÁXIMA: 27,4
MÍNIMA: 19,7

Jânio ameaça deixar a Prefeitura dentro de 48 horas; um repto

S. PAULO, 18 — (D.C.) — O sr. Jânio Quadros afirmou, hoje, que renunciaria à Prefeitura de São Paulo em 48 horas, caso o deputado Pinheiro Junior consiga provar que foram admitidos, ultimamente, dezesseis de

O Brasil está sendo traído pela oposição

O sr. Getúlio Vargas realizou com êxito a parte preliminar do seu plano: silenciou a oposição. O terreno está assim politicamente preparado para o golpe. Nenhuma voz se ergue na Câmara ou no Senado para denunciar os preparativos adiantados que se realizam agora sem mais disfarces. Não havendo a quem esconder, não há obviamente o que esconder.

Anulada a oposição, como o regime funciona apesar de tudo e impõe um sistema de contradição, de diálogo, o Presidente da República não teve dúvidas: ocupou as duas posições, pondo o sr. Osvaldo Aranha no governo e o sr. Jango Goulart na oposição. A diferença é que, uma delas, aquela à qual caberia a vigilância e a resistência, trabalha também pelo golpe.

Resultado: ninguém pia na Câmara e no Senado. O país continua desgovernado, com planos de governo contraditórios, com políticas diversas e advegem medidas de cambalhota num mesmo sistema, os Estados transformam-se num caos em que as ambições pulverizadas se chocam e se anulam.

Quando ao prestígio popular, esperem: o sr. Getúlio Vargas vai aumentar o salário mínimo e dá aos trabalhadores também "realizações" no terreno da demagogia.

Esse plano que entra pelos olhos de quem não é cego de nascença ou não foi cegado pela inocência ou a má fé se executou pacientemente. A oposição foi encampada. O presidente da UDN, ao lado dos lavradores do Paraná, delira com o plano Aranha. O líder da UDN, o sr. Afonso Arinos, amigo fraterno do Ministro da Fazenda, dá-lhe seu apoio moral, frequentando-lhe com assiduidade o gabinete. O sr. Alomar Baleeiro, voz respeitável, angola feliz a papulada dos lucros extraordinários.

O líder da UDN é um jurista, um ilustre professor de Direito. Mas não teve uma palavra de condenação, de reparo sequer à manifesta ilegalidade dos atos do Ministro da Fazenda, que revogou leis com portarias, que usurpa a função do Congresso, legislando a todo, subvertendo o regime legal, o regime constitucional. Já não é conspiração, é golpe.

A imprensa, que se tem mantido vigilante que tem arrostado a responsabilidade de denunciar a toda hora a conspiração, já agora, a sublevação em marcha, tem o direito de apontar ao país os responsáveis. A oposição, omitindo-se, negando-se, colaborando, está traíndo o regime. Está traíndo o Brasil.

Ônibus irão até à paralisação para impedir a baixa

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos enviou um telegrama ao Presidente da República, pedindo seja considerada a extrema gravidade da Lei n.º 755, que reduz as passagens de ônibus, e cuja aplicação implicaria na redução dos salários de cinco classes operárias, em cumprimento de acordo da Justiça do Trabalho.

O Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos resolveu também impetrar um mandado de segurança contra o ato que manda executar a lei, tão logo (e no caso) que isso venha a acontecer.

Outras medidas previstas

Várias empresas lembraram ainda, como medida possível de repressão contra a execução da Lei 755, a realização de um "lock-out". Tal hipótese, no entanto, é a menos provável, de vez que várias empresas não seriam afetadas pela lei de redução de tarifas, estando mesmo algumas com direito a um aumento nas passagens garantido, e que portanto não adeririam.

O mandado de segurança contra o ato que manda executar a lei, no entanto, é coisa decidida.

A integral do telegrama

E' o seguinte o teor do telegrama enviado ao Presidente da República: (Conclui na 2.ª página)

ELEGÂNCIA NAS AGULHAS NEGRAS



Cerca de três mil pessoas assistiram ao desfile de elegância Baunço, realizado na Academia Militar das Agulhas Negras. A senhorita Regina Balcells, da sociedade de Resende, foi eleita "Miss Elegante Baunço". Tendo a jovem Pedrita Brille conquistado o segundo lugar. Na foto, o comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro, quando discursava, vendo-se a sua esquerda a senhora Araci Jardim Wright, organizadora da festa, e o representante da Fábrika Baunço, sr. Ribeiro Martins. — (Reportagem na terceira página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Cócegas no rabo da onça



Alguns meses atrás, esteve muito em moda, neste país, fazer restrições à nossa política de entendimento com os Estados Unidos. O movimento de "o petróleo é nosso", embora de inspiração comunista, dava a muitos políticos a impressão de que uma atitude de nacionalismo extremado, em face dos americanos, era o primeiro passo para adquirir as simpatias das massas. Por outro lado, certos magnatas, naturalmente interessados em obter facilidades da parte dos "yankees", clamavam por um Plano Marshall e se mostravam partidários de uma política de exigências diante de Washington, no tocante aos apelos que nos eram dirigidos para que colaborássemos no esforço de guerra da Coréia.

A onda retraiu-se, mas recrudescer agora. No seio do próprio Governo vão aparecendo sinais de que nos preparamos para certas manobras de tipo peronista, visando escarmentar os Estados Unidos.

Digamos de passagem que os Estados Unidos, sob a atual administração republicana, estão contribuindo para isso. Os "big businessmen" conseguiram algum progresso substancial em Washington, com a imposição de seu realismo cru, nem sempre adequado à decaência das soluções pedidas por problemas de política internacional.

No caso da América Latina por exemplo, dadas as diferenças entre o nosso grau de desenvolvimento, sobretudo, e o dos Estados Unidos,

uma política de "boa vizinhança" só pode ser mantida nas linhas em que a concebeu o presidente Roosevelt, ou seja, assentando-se no primado do político sobre o econômico, admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobrelevar a quaisquer outras considerações.

Parece, entretanto, que da viagem do dr. Milton Eisenhower, através das repúblicas latinas, resultaram certas mudanças na habitual política americana ao sul do continente. Exemplo: promove-se maior aproximação com a Argentina; "Pode-se negociar com Perón" — seria o lema dessa nova política, segundo uma categorizada publicação americana. De seu lado, Perón compreende que lhe oferecem uma boa oportunidade para sair-se do impasse em que se meteu e procura criar condições favoráveis às inversões americanas, inclusive na própria indústria do petróleo, contrastando com a nossa brônca xenofobia. Daí o curioso sentimento, entre certos homens públicos, de que estamos sendo desprezados pelos nossos velhos amigos.

Mas a realidade é que a principal responsabilidade pelo que se está passando cabe mesmo a nós, à crassa estupididade da nossa demagogia nativista, que opõe os maiores obstáculos às inversões de fora.

As declarações do sr. Osvaldo Aranha ao "New York Times", embora desmentidas parcialmente, indicam, sem dúvida, um estado de espírito alarmante, sobretudo num homem da inteligência do Ministro da Fazenda. E o pior

é que se entrosam com o esforço que vem sendo feito pelo ex-chefe do Departamento Econômico do Itamaraty para estimular as relações do Brasil com os países da Cortina de Ferro.

Tudo se inspira na crença ingênua de que podemos arrancar mais dos americanos com essa manobra, pois também não aceitamos que um homem atilado como o sr. João Alberto possa admitir que iremos ganhar muito vendendo e comprando aos satélites da Rússia e à própria União Soviética. Ainda ontem mostramos os percalços dos acordos comerciais feitos pela Rússia, não só com a China e a Alemanha Oriental, mas com a própria Argentina, que cedeu a "diplomacia do rublo", destinada a dividir o bloco ocidental.

Entre os ensinamentos de Stalin, em artigo no "Bolshevik", pouco antes de sua morte — lembrávamos ontem — está a sua afirmação de que as dissensões entre os países capitalistas são ainda mais explosivas que o antagonismo entre o capitalismo e o comunismo, podendo-se prever "algo como uma revolta" contra a liderança americana, "uma revolta que romperia o bloco do Atlântico". A ofensiva comercial russa procura apressar essa ruptura, abrindo brechas na frente ocidental.

Mas os Estados Unidos sabem que nenhum estadista brasileiro seria suficientemente maluco para trocar a liderança americana pela soviética. Em momentos de mal-humor ou de levandade, podem impacientar-se e fazer cócegas no rabo da onça.

DANTON JOBIM

Observador Vargas no Maranhão; Garcez não entra em partido

Política Estadual

O deputado Clodomir Millet regressa hoje ao Maranhão, depois de ter conferenciado com o Presidente da República, a quem pediu para ser nomeado Observador da República, a quem pediu para ser nomeado Observador da República, a quem pediu para ser nomeado Observador da República.

O sr. Millet declarou-nos que leva boas notícias para os seus confrades, assegurando que a campanha que se desenvolve no Maranhão dará a vitória ao candidato das oposições. A vitória do sr. La Rocque será por uma margem tal que seria impossível ao governo tentar depurá-lo na justiça eleitoral.

GARCEZ EM NENHUM PARTIDO

S. PAULO, 18 (Asp). — Na entrevista concedida, hoje, aos jornalistas, o governador Lucas Garcez declarou que não se encontra em nenhuma das correntes políticas que se desenvolvem no Estado, mas que se dedica a estudar a situação política do país e a preparar-se para o futuro.

Política do PTB face ao governo de S. Paulo

S. PAULO, 18 (Asp). — Faltando à imprensa, o deputado Jauré Guariz, secretário da Comissão de Rescisão do PTB em São Paulo, informou que a linha política dessa comissão é a de lutar pela manutenção do PTB no poder, mas que não se opõe ao governo de S. Paulo.

Punindo os obstrucionistas

PORTO ALEGRE, 18 (Asp). — Alguns vereadores resolveram obstruir a votação do Orçamento, retirando-se do recinto e negando número à votação. O presidente da Câmara, agindo com energia, depois de fazer soar as campainhas várias vezes, sem obter os resultados necessários à continuação dos trabalhos, determinou a chamada nominal, mandando citar os nomes dos vereadores ausentes.

Júlio vai processar

S. PAULO, 18 (Asp). — O deputado Pinheiro Junior declarou, na Assembleia Legislativa, que pretende processar o governador Lucas Garcez por obstrução à votação do Orçamento, alegando que o governador se recusou a comparecer à sessão e a votar o Orçamento.

Colégios, café e borracha

Moder ôhn, na sessão de ontem, comentários à lei, recentemente promulgada, que dispõe sobre o financiamento das atividades educacionais, culturais e desportivas, foram feitos pelo sr. Carlos Roberto de Almeida, deputado estadual.

PLENÁRIO DO SENADO

Moder ôhn, na sessão de ontem, comentários à lei, recentemente promulgada, que dispõe sobre o financiamento das atividades educacionais, culturais e desportivas, foram feitos pelo sr. Carlos Roberto de Almeida, deputado estadual.

Educação Gratuita

O sr. Abelardo Jurema referiu-se à Campanha Nacional de Educação Gratuita, promovida pelo governo federal, e afirmou que o Estado de São Paulo já está realizando essa campanha, com a realização de 63 escolas construídas no Brasil, proporcionando instrução completa a mais de 6.000 brasileiros.

Borracha

O sr. Vivaldo Lima falou sobre o problema representado pelos estoques de borracha, depositados no Banco de Crédito da Amazônia. Leu, então, o discurso que sobre o assunto pronunciou, na Câmara dos Deputados, o deputado Dólar de Andrade.

Ordem do dia

Foram aprovados os seguintes projetos: que extende aos auditores da primeira instância e aos advogados da Justiça Militar o direito à gratificação adicional por tempo de serviço; que concede crédito de Cr\$ 840.000,00 para pagamento de despesas de vestuário e equipamento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Sessão noturna

A fim de dar prosseguimento à votação da matéria orçamentária, foi convocada uma sessão extraordinária para as 21 horas.

Lavradores cariocas às centenas sob a ameaça de despejo

O sr. Osmar Resende, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que renovou o pedido de audiência ao Presidente da República, para expor a situação em que se encontram centenas de lavradores cariocas: ameaçados de despejos das terras onde plantam há mais de 20 anos, com uma lei mandando desapropriar essas terras para ser-lhes entregues, com dinheiro para as despesas, mas sem nada disso andar, em virtude da falta de iniciativa dos poderes municipais competentes.

Auxílio para o Corpo de Bombeiros

O vereador Frederico Trota apresentou emenda ao Orçamento, consignando a verba de cinco milhões para o Corpo de Bombeiros adquirir material, em virtude de se tratar de uma instituição que presta serviços de caráter regional à cidade.

800 mil para a ABR

A vereadora Sagramour de Scruver destinou a soma que lhe cabia na confissão do Orçamento para melhoramentos na cidade, de 800 mil cruzeiros, para a Associação Brasileira de Rádio que está construindo um grande hospital no Jardim Botânico.

Outros assuntos

O sr. Hugo Ramos Filho requereu

ESTA' BILIOSO? "SAL DE FRUCTA" E N O



O presidente da Academia Cadete Hipólito Bermudez, ladeado pela esposa, a sra. Regina Bujacchi, e a esquerda, a sra. Pedrina Brille.

A moda visitou os cadetes da Academia das Agulhas Negras

A chuva forte caída sábado último, não impediu a enorme afluência a cidade de Rezende onde irá se realizar um grande baile em benefício da Casa da Amizade e Rotary Club de Rezende no ginásio da Academia Militar das Agulhas Negras. A curiosidade reinante devia-se sobretudo a apresentação dos já famosos desfiles Bangu que atravessando o país, escolhem semanalmente em cada clube ou cidade uma representante para o Concurso da Miss Elegante Bangu 1954.

Emprestando a sua colaboração ao fim de caridade em que se baseava a festa, lá estiveram os tecidos Bangu, apresentados por senhoritas da sociedade local com modelos exclusivamente desenhados por José Ronaldo.

O DESFILE E O PÚBLICO

Das cidades vizinhas, do Distrito Federal chegavam automóveis que enfrentando o tempo adverso moviam-se rumo à Escola Militar, onde os seus dirigentes nas pessoas do general comandante Jair Dantas Ribeiro, do cadete Hipólito Bermudez presidente da Academia e de todo o corpo docente e discente da mesma Escola esperavam os visitantes. Cerca de quatro mil pessoas estiveram presentes e o resto do Brasil pôde assistir através da irradiação pela Rádio Nacional comandada por Ribeiro Martins o que foi o monumental acontecimento.

Quando teve início o desfile, os aplausos dividiram-se entre a elegância de cada desfilante e a beleza dos tecidos. Entrezavam-se os organdis permanentes, as organdis estampadas, as fustões, os aveludados, os náupagos, as popelinas, enfim todas as últimas novidades tanto em matéria de moda como de tecidos foram apresentadas.

A Comissão de Honra estava assim constituída: sra. general Jair Dantas Ribeiro (esposa do comandante da Escola Militar das Agulhas Negras), sra. João Maurício de Mariz Costa (esposa do Pictório da Cidade de Resende), sra. Ari Fontenele (esposa do Juiz de Direito de Resende), sra. Osvaldo Gomes (esposa do presidente da Câmara Municipal). Merece menção especial a dedicação da sra. Araci Jardim Whight, presidente da Casa da Amizade e Rotary Club de Resende, que com sua dedicação tornou possível a grande festa.

Foi este o maior desfile de modas já realizado no Estado do Rio, e não por acaso, a Cidade de Resende que terá na pessoa da sra. Regina Bujacchi a sua representante ao título de "Miss Elegante Bangu 1954", a Escola Militar das Agulhas Negras que tão bem soube receber a todos os presentes, e a Casa da Amizade que conseguiu através deste baile recolher fundos para o Natal de seus protegidos.

Foi ainda aprovado naquele órgão técnico o projeto concedendo dispensa de carência aos associados dos Institutos e Caixas de Previdência Social, atacados de tuberculose, para a obtenção do auxílio enfermidade.

ADIDOS AGRÍCOLAS

Aprovou a Comissão de Economia o parecer favorável do sr. Alberto Deodato, ao projeto dispondo que a designação de adidos agrícolas às missões diplomáticas recaia em agrônomos formados, bem como sejam eles incluídos nas Delegações às Conferências Internacionais cuja

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Juarez: "A Petrobrás precisava duma maior elasticidade"

PORTO ALEGRE, 18 (Asp). — Prosseguindo o seu programa de visitas, viajou ontem para Santa Catarina, a turma de estudantes da Escola Superior de Guerra, que veio a esta Capital a fim de visitar as minas de Carvão do Cadom, Butiá e Arroio dos Ratos e a usina de Comissão Estadual de Energia Elétrica, em São Jerônimo.

A presente turma, que vem chefiada pelo comandante da Escola, general de divisão Juarez Távora, está composta de altas patentes do Exército, Marinha, Aeronáutica, ministros do Itamarati, professores universitários e figuras de projeção da esfera administrativa federal, realiza estudos de vários problemas de ordem econômica nacional e vem dedicando especial atenção às questões do carvão e eletricidade, já tendo, nesse sentido, levado a efeito inúmeras visitas em todo o país, auscultando as nossas necessidades e o grau de rendimento que estas riquezas oferecem no quadro brasileiro.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Hora antes do seu embarque, o general Juarez Távora, foi inquirido pelos jornalistas para que se pronunciasse sobre o convite que, segundo se propala, lhe seria formulado a fim de que assumisse a presidência da Petrobrás. Adiantou o comandante da Escola Superior de Guerra que desconhecia notícias dessa natureza, não tendo até o presente momento, recebido qualquer convite a esse respeito.

Frisou, adiante, que nenhum brasileiro deveria se furta ao apoio a quem quer que venha assumir a direção da Petrobrás, pois considerava imprescindível o concurso de todos para o mais completo êxito da grande missão que está reservada a este importante órgão de pesquisas do País. Contrariando o que se afirma, acrescentou o general Juarez Távora: "não sou contra a Petrobrás. Penso somente que os seus estatutos deveriam ser um pouco mais flexíveis a fim de que, através do concurso de particulares, a exploração do petróleo no Brasil encontrasse a maior possibilidade de sucesso, respeitando, é claro, os princípios expressos na Constituição."

A exploração do petróleo exige um tão complexo número de técnicas e equipamentos, que não encontro inconvenientes em que esta riqueza seja pesquisada por grupos que não estão classificados dentro dos rígidos estatutos da Petrobrás. Para se avaliar o custo de pesquisas desse minério, basta citar as perfurações que se realizam no Amazonas já foram empregados cerca de 16 milhões de cruzeiros numa sonda para perfurar quatro mil metros. O Brasil está dividido em 300 espaços petro-

Acrescenta o general Juarez Távora: "a Petrobrás é uma lei e um contrato que deve ser cumprido. Tudo o que estiver dentro de minhas forças o farei com patriotismo tendo em vista os altos interesses do Brasil, que estão em jogo."

A propósito da sua visita à Usina de São Jerônimo, o general Juarez Távora manifestou-se bem impressionado com o progresso que se vem realizando no Rio Grande do Sul, no sentido de ampliar o seu potencial elétrico e os trabalhos desenvolvidos com o intuito de reduzir de uma maneira racional e técnica, o custo do carvão através do aproveitamento integral de seus subprodutos.

Aprovada a criação do Instituto dos Economiários

Foi aprovado ontem, na Comissão de Legislação Social, o parecer do deputado Aarão Steinbrach, favorável ao projeto criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiários. Terá o novo órgão âmbito nacional e como finalidade conceder assistência a uma classe numerosíssima de funcionários. Contra o mesmo, pronunciou-se o deputado Ernani Satiro, frisando que será apenas mais uma máquina de empregos.

Foi ainda aprovado naquele órgão técnico o projeto concedendo dispensa de carência aos associados dos Institutos e Caixas de Previdência Social, atacados de tuberculose, para a obtenção do auxílio enfermidade.

ADIDOS AGRÍCOLAS

Aprovou a Comissão de Economia o parecer favorável do sr. Alberto Deodato, ao projeto dispondo que a designação de adidos agrícolas às missões diplomáticas recaia em agrônomos formados, bem como sejam eles incluídos nas Delegações às Conferências Internacionais cuja

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Na Comissão de Finanças

Prossiguiu, a Comissão de Finan-

Diário de um Repórter

VASIELLO

CAPANEMA E O CASO DE CATAGUAZES

O sr. Gustavo Capanema declarou-me que não falou ontem sobre o caso de Cataguzes por não ter ainda informações precisas sobre a natureza do fato ali ocorrido. Pelo que sabia até o fim da sessão de ontem na Câmara, o delegado da cidade mineira não se baseou nos decretos ditatoriais para impedir a transmissão da conferência de Carlos Lacerda.

— Não sei bem o que houve. E não posso falar antes de bem informado.

Parece que a dúvida do líder é quanto ao pretexto da violência. Quanto à violência propriamente, ficou bastante claro que ela se deu.

INTERVENÇÃO

O sr. Menotti del Picchia discutiu ontem com o sr. Joel Presídio a chamada intervenção Mangabeira na política de São Paulo.

— Esta certo que você tenha reagido assim — disse ao paulista o balano. — Mas veja isso: você se rebelou contra a interferência em São Paulo do Mangabeira, que de qualquer forma é um grande homem, mas admite que o seu partido no seu Estado seja manobrado por um cearense, o Frota Moreira. E você sabe que esse Frota não é flor que se cheire.

— De acordo — respondeu o sr. Menotti. Também sou contra essa intervenção.

SACRIFICIO

Pede-me um amigo que registre a seguinte frase que ouviu do sr. José Augusto:

— Fique certo — disse o velho parlamentar e antigo governador do Rio Grande do Norte —, fique certo de que ninguém faz sacrifício indo para o governo. Só quem faz sacrifício é o povo. Governar é muito bom.

Dedicado o expediente à exaltação do poeta Jorge de Lima

A primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara foi dedicada à memória de Jorge de Lima, recentemente falecido, consoante deliberação adotada anteriormente pelo plenário, a requerimento do deputado Muniz Falcão.

Exaltando a personalidade do extinto que percorreu quase todos os caminhos da literatura nacional, como romancista, poeta, contista, ensaísta e historiador, falaram os srs. Mendonça Júnior, Osvaldo Orico, Menotti del Picchia e Freitas Cavalcanti.

PLENÁRIO DA CÂMARA

EXPEIDIENTE: — Presidente: José Augusto — Presentes: 45 deputados — Os srs. Mendonça Júnior, Osvaldo Orico, Menotti del Picchia, Freitas Cavalcanti discutiram sobre a personalidade do médico, escritor, poeta, escultor e pintor Jorge de Lima.

ORDEN DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos — Presentes: 178 deputados — O presidente comunica haver recebido telegrama do deputado José Arnaut com pedido para ser anexado em sua integridade física pelo diretor de um jornal de Natal. Lá, na mesma oportunidade, texto do telegrama que enviara ao governador do Rio Grande do Norte sobre o assunto.

— A requerimento da Comissão de Finanças, é adiado por 72 horas a votação do projeto nº 1.082, de 1950, que eleva o padrão de vencimento dos médicos do serviço público.

— A pedido da mesma comissão são retirados da ordem do dia vários projetos em regime de urgência.

— O sr. Tristão da Cunha critica a legislação trabalhista brasileira.

— Aprovam-se vários projetos de rotina legislativa.

— É concedido o prazo, em prorrogação, de 3 dias à Comissão de Educação e Cultura para opinar sobre o substitutivo Mário Palmério ao projeto que revoga os decretos-leis de censura radiofônica. Nesta

cas, votando as emendas do Senado Federal aos anexos orçamentários já desenvolvidos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguaiana, 300
Entrada do Petróleo 45-A

CAFÉ Predileto

UM BOM CAFÉ!

A nossa opinião

Uma homenagem

A defesa das instituições democráticas, depois do predomínio do sr. Getúlio Vargas na vida pública brasileira, passou a concentrar-se na defesa do Congresso. O órgão por excelência representativo da opinião pública tornou-se, como se sabe, o alvo predileto da ojeriza do homem que vê nas prerrogativas atribuídas pela Constituição a deputados e senadores um símbolo da limitação dos seus poderes.

Enquanto na Primeira República, a luta pela liberdade se travou no seio dos tribunais, onde os advogados políticos defendiam os direitos ameaçados pelos excessos do Poder Executivo — originando-se dessa batalha de quarenta anos a formação de um Poder Judiciário consciente de sua missão no equilíbrio do Governo democrático — na República inaugurada sob o signo getulista a batalha deslocou-se. As ameaças se ampliaram. A insegurança eventual de pessoas e de instituições tornou-se uma insegurança coletiva. O Executivo, hipertrofiado, não visava mais apenas indivíduos, mas procurava atingir os próprios poderes do Estado, destruídos afinal na aventura criminosa do 10 de Novembro.

Restaurado o Congresso pelas Forças Armadas, a preocupação dos grupos democráticos orientou-se muito naturalmente para a proteção do poder resuscitado, cujo funcionamento livre é condição essencial da permanência do regime. E restaurado o poder o sr. Getúlio Vargas o cuidado passou a ser um temor constante, traduzido em vigilância incansável. Tanto mais quanto o ditador ressurreto na roupagem de personalidade legal, desde os primeiros momentos, começou as escaramuças para enfraquecer Câmara e Senado com objetivos que nunca foram duvidosos, porque sobre eles todos temos opinião exata e clara.

Nessa batalha, coube ao sr. Nereu Ramos desempenhar um papel fundamental. Raramente um homem terá sido escolhido com tanta felicidade para um posto. A independência, a firmeza, a vigilância do presidente da Câmara dos Deputados fizeram dele um ponto de apoio e uma esperança de quantos temiam e temem pela sorte da democracia em nosso país. Cumprindo seu dever com um rigor que, aos pequenos de espírito público, pareceu carrancismo, o sr. Nereu Ramos soube definir, no tropel dos fatos e no emaranhado das intrigas, o papel de uma Câmara livre num sistema democrático ameaçado por quem tinha o dever precioso de defendê-lo.

Essa retidão de conduta e essa compreensão superior dos destinos da vida brasileira justificam certamente a homenagem que os cronistas parlamentares vão prestar em breve ao sr. Nereu Ramos. Homenagem realmente espontânea, promovida por homens cuja missão é acompanhar e prestigiar o esforço de afirmação do Congresso num meio hostil, marcará ela um acontecimento na luta de sobrevivência do regime contra a insidia dos que, no Poder, se aprestam para subvertê-lo e destruí-lo.

No caminho da aventura

O MINISTRO do Exterior sempre foi simpático ao fascismo. O do Trabalho ao peronismo. O presidente do Banco do Brasil, ao hitlerismo. (relembra o sr. Dantas!). O da Fazenda, que antes era amigo dos americanos, parece que se deixou influenciar pela demagogia nacionalista. Sua palestra na televisão foi quase no estilo do "petróleo é nosso". O Secretário Geral do Itamaraty inclina-se para a "hispanidade" de Franco. O diretor do Departamento Econômico passou para o outro lado da "cortina de ferro". Os porões do Catele estão atulhados de totalitários.

Assim, todas as autoridades que atuam no setor das relações internacionais mostram-se infensas aos Estados Unidos. Entendem que podemos encontrar melhores clientes para os nossos produtos fora da tradição anglo-americana. Querem mudar de rumos, olhando o país em perigosa aventura. A verdade é que a U. R. S. S. não tem petróleo, nem trigo, para nos abastecer. Também não possui excedentes de matérias primas e máquinas para suprir o nosso mercado. Igualmente não pode absorver os produtos de exportação brasileiros, especialmente o café, o cacau, os minérios, as fibras e os óleos.

Deste modo, a mudança nas diretrizes de nossa diplomacia, obedecendo a pressões ideológicas, certamente poderá causar as maiores dificuldades. O exemplo de Perón, que tem sido citado, não é muito animador.

Erros e crimes

EM 1950 tivemos um saldo na balança comercial superior a quatro bilhões de cruzeiros. Em 1951 e 1952 a situação se inverteu e o "déficit" do biênio chegou a quase dezesseis bilhões!

Até hoje não conseguiram as autoridades explicar satisfatoriamente esse desequilíbrio no comércio exterior. O café continuou produzindo grande safra de dólares. A queda na exportação dos grãos sob o plano de estoques, que têm sido apontados como responsáveis pela situação,

não podem justificar o desajustamento, uma vez que existiam os controles oficiais. Parece que a incapacidade e a corrupção nos domínios do câmbio e do CEXIM foram os causadores do drama da escassez de divisas e dos atrasados comerciais.

A verdade, portanto, é que hoje o povo brasileiro está sofrendo as consequências dos erros, abusos e favoritismos governamentais. E o período de restrições apenas começou. Vamos ter pela frente alguns anos de privações, carestia e deficiência de bens de consumo e produção indispensáveis ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar da Nação. Se não fosse o saldo que a administração atual vai transferir aos que substituíram o poder os homens que afundaram o país no quinquênio 1951-56.

O jogo oficializado

O ESTADO tem o dever de pregar com o exemplo. No entanto, no Brasil de hoje, vemos constantemente as autoridades competindo com os contraventores em vários setores da criminalidade. Em muitas unidades da Federação o Governo explora o jogo, de modo verdadeiramente escandaloso. E numerosos conflitos se produzem entre a iniciativa privada e o intervencionismo estatal, no campo da jogatina e até do lenocínio.

É triste reconhecer que, apesar da proibição legal abrangendo a todos, há os casinos oficiais e os clandestinos. Uns funcionam protegidos pela polícia, enquanto que os outros são perseguidos. Essa "concordância desleal" tem perturbado, em vários Estados, a própria ordem material, com tiros e assassinatos. E tudo se resume em "chanchadas" da Europa, nem nas Bermudas, onde conferenciaram os governantes dos E. U., da França e da Grã-Bretanha, compromissos algum que até as máfias da França.

Os escândalos do jogo são tão revoltantes que nas duas Casas do Congresso foram constituídas comissões parlamentares de inquérito para apurar responsabilidades. Mas os dois órgãos do Senado e da Câmara estão sendo sabotados. Os Governos suspeitados não prestam as informações necessárias e vão deixando correr o marfim. Só pensam em amargar os recursos para suas "calhas" tendo em vista as próximas despesas eleitorais. E, assim, vai o jogo corroendo todo o organismo nacional.

A DUBLA ESPOLIAÇÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O ESTADO, por ato de autoridade, monopoliza o câmbio, fixando a taxa a seu bel-prazer. Como não paga a moeda estrangeira pelo que ela vale, mas pelo que resolve pagar, essa pequena transação vem a ser pura e simplesmente um ato de confisco, ao qual a nação se submete sob coação, porque não tem como de fender-se de modo eficiente, sem comprometer outros interesses, expostos à sanha governamental. Só por isso deixa-se esbulhar.

Complementando a medida, o Governo sujeitou o país ao uso de uma espécie de cinto de castidade, que lhe veda por completo o tráfico internacional, sem prévia licença, que o Governo concede ou não, sem ter que dar satisfações sobre o deliberado, que, assim, é ato discricionário, ato de graça, mas que custava caro, pelas razões tantas vezes denunciadas, na Câmara e no Senado.

Constituição É o produto desse confisco, desse esbulho, que o Governo está vendendo em leilão. Em tais condições, é o caso de se dizer que tudo é lucro, mas não, evidentemente, para quem sofre o confisco e se vê obrigado a comprar em leilão o que lhe pertence. Coisa semelhante acontece, por vezes, às vítimas de assaltos, despossuídas, pelos amigos do alheio, de objetos de estimação: serão obrigadas a recomprar o que lhes pertence, a qualquer preço. A diferença é que o belchior, mais das vezes, é um adquirente de boa fé, estranho ao ato de pilhagem, o que não acontece no caso do câmbio, que é revendido pelo próprio saqueador aos saqueados.

A que título vai a União extorquindo esses ágio, que embolsa? Que espécie de renda será essa? Como escriturá-la, como empregá-la e como fiscalizar esse emprego? Segundo aquele velho documento hoje esquecido, mas que já teve quatro anos e pouco de vigência — a desusada Constituição de 1946, do tempo em que o Brasil era uma República democrática e federativa — segundo essa peça de museu, o organismo da União deveria ser um "incorporando-se à receita, obrigatoriamente, todas as rendas e suprimentos de fundos" (art. 73).

Naquele tempo, nenhum dinheiro podia ir ter aos cofres da União sem ser pelas vias regulares estatutadas no orçamento, ou melhor, estimadas no orçamento, de acordo com, as leis (antigamente, eram votadas pelo Congresso) anteriormente aprovadas. Havia, mesmo, um dispositivo constitucional que incluía entre os direitos e garantias individuais assegurados a todos os brasileiros e aos estrangeiros residentes no país, o seguinte:

"Nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização legislativa, ressalvada, porém, a tarifa aduaneira e o imposto lançado por motivo de guerra". (Constituição, art. 141 § 34).

No sistema do regime a que aludimos, vigente, no país, de 46 aos primeiros 30 dias de 51, os dois referidos dispositivos completavam-se. Não era possível haver renda ou suprimento de fundos que não se incorporasse, obrigatoriamente à receita; e não era possível exigir tributo algum sem que a lei o estabelecesse.

Da República à SUMOC PODE-SE afirmar, portanto, com inteira segurança, que,



PEDRO DANTAS

no regime da Constituição de 46, os atuais leilões de câmbio, com a tributação que os ágio representam, não teriam sido possíveis. Foi preciso substituir a antiga República pública pela nova SUMOC, que é outra forma de Governo e outro regime, para que tudo isso acontecesse, como está acontecendo, às nossas barbas, e a União se visse possuidora de rendas não-orçamentárias, receitas típicas de caixa, cobradas sem lei e utilizadas à vontade, já que nada, nenhuma norma as regula, salvo a declaração do próprio e supremo Poder (a SUMOC) que as instituiu. A SUMOC, ela mesma, tirou o país, ela mesma, fez a galme, enfiando nas mãos todos os poderes.

Não, isso não seria possível, na velha República democrática de 46. O Congresso, desprezado e não menos esbulhado que os donos do câmbio vendido, esbulhado em suas atribuições e seus poderes, estaria gritando, numa alusão que faria erguer-se a nação, a produção nacional, espoliada, estaria batendo às portas dos tribunais. A estas horas, teria sido derrubado o sistema ilícito, estaria restabelecido, plenamente restabelecido, o regime legal, devolvido ao Congresso o que é do Congresso e o seu a seu dono, reinstaurada a liberdade do comércio, reabertos os portos e fronteiras do país ao comércio internacional, responsabilizada por mais esse malfeito o Governo que nos fez retroceder de século e meio, reduzindo-nos à situação em que nos encontramos D. João VI, mais avançado que os estadistas atuais.

Ciência ao Alcance de Todos

CARDÍACOS EM VIAGENS AÉREAS

NUM país como o Brasil em que as distâncias são da ordem de dezenas de quilômetros, não dispondo de um sistema terrestre de transporte que assegure a união dos diversos centros povoados, os caminhos aéreos são os únicos disponíveis. Felizmente, este sistema se acha bastante desenvolvido, permitindo o deslocamento com alguma facilidade das pessoas, principalmente de doentes que para se tratar procuram as cidades de maior desenvolvimento técnico e hospitais especializados.

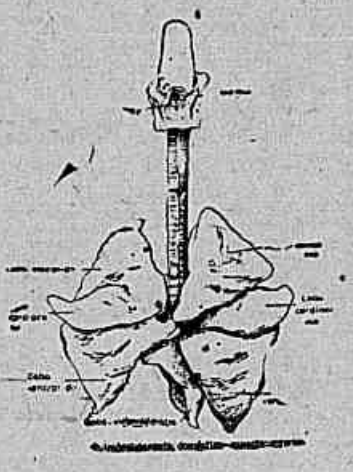
Entretanto, surge um problema: poderão os cardíacos e os portadores de doenças pulmonares viajar impunemente de avião? Procuraremos nas linhas que seguem analisar esta condição dos passageiros doentes, baseados em trabalho de autoria do dr. Gordon que vem estudando tal assunto nos Estados Unidos onde o problema das distâncias é semelhante ao do Brasil.

Este estudo veio, sem dúvida, ao encontro de muitos pacientes que se sentindo restabelecidos desejam voltar para o lar o mais rapidamente possível, pois o trabalho do dr. Gordon tem por base uma análise em grupo de pacientes que realizaram viagens, e que apresentavam as seguintes doenças: enfisema pulmonar de causa desconhecida, enfisema pulmonar causado por uma silicose, fibrose do pulmão devido a doenças pulmonares de longa duração como a tuberculose, portadores de pneumotórax, e finalmente doentes com insuficiência cardíaca direita.

VERIFICOU o autor que a grande maioria suportou bem a viagem, mas um portador de enfisema apresentou uma dilatação do estômago, acompanhada de vômitos e desidratação e outros dois, sendo um com pneumotórax, e um com insuficiência cardíaca direita, também foram obrigados a deixar a viagem, ficando na primeira escala. Analisando os males que atingiram estes doentes verificou ainda que a causa do mal-estar era

devido ao aumento da pressão intrapleural no caso do pneumotórax, e nos outros dois, pela queda do teor de oxigênio dentro da cabine do avião.

Evidentemente, se considerarmos que tais fenômenos foram observados em aviões que não dispunham de cabines estanques, isto é, onde as condições de teor de oxigênio e pressão barométrica variam de acordo com a altitude do avião, pode-se con-



Pulmões visto pela face anterior.

siderar que em aparelhos cujas condições internas podem ser mantidas — iguais à da altitude onde está vivendo o paciente — não haverá a ocorrência de tais fenômenos.

Entretanto, há um fato que deve ser levado em consideração e é o estado geral do paciente pois a excitação que sempre causa uma viagem aérea pode modificar o estado do paciente mesmo antes da viagem, acarretando uma série de distúrbios, não só para o lado físico, mas também acarretando novas perturbações.

CONSIDERANDO tais fatos as pessoas que desejam realizar uma viagem aérea e que apresentam uma doença da esfera car-

díaca ou pulmonar devem procurar o seu médico clínico, para ouvir a sua opinião, cabendo a este tomar as providências que julgar necessárias, ou desaconselhar a viagem. Por outro lado, o futuro passageiro deve indagar se o avião em que vai viajar é de cabine estanque ou não.

De modo geral se pode aconselhar a tais pessoas que evitem nas 24 horas antes da viagem, o excesso de alimentação, evitando os fúculos e principalmente não ingerir qualquer excitante, abstendo-se de álcool. Se ao chegar ao local de embarque se encontrar muito excitado, não viajar. Durante a viagem não deve mascar continuamente gomas ou balas, pois tal ato provoca o aumento da salivagem e a deglutição de ar que poderá provocar vômitos.

Por outro lado, existe um grupo de doentes que contra-indicam totalmente as viagens aéreas. Entre estas estão: a insuficiência coronária evidente, os portadores de hipertensão arterial intensa, bem como os de lesões pulmonares grandes com grande diminuição da capacidade respiratória. Os portadores de sinusites devem realizar as suas excursões aéreas com certos cuidados, pois a decompressão rápida pode causar um mal-estar. Aconselha-se também aos indivíduos portadores de abdome volumoso a tomar o cuidado de usar durante a viagem uma cinta elástica que terá a grande vantagem de amparar a parede abdominal contra um possível aumento dos gases existentes no tracto intestinal. As grávidas podem viajar sem maiores riscos tanto para a mãe como para o feto.

RESUMINDO, temos que as viagens aéreas são de um modo geral pouco lesivas aos doentes, principalmente se faz em cabines estanques, mas há um grupo que só deve viajar debaixo de assistência médica, e um outro bem mais reduzido que não deve se arriscar a uma viagem aérea.

Em debate na França a unidade da Europa

Edward Korry



PAUL REYNAUD

PARIS — Os adversários ardorosos e os intransigentes partidários da unidade europeia expuseram hoje seus argumentos no "grande debate" da Assembleia Nacional sobre política exterior.

Os dois blocos (tem forças mais ou menos equivalentes no Parlamento) estão propondo à França e ao mundo — que acompanha com interesse os acontecimentos — uma primeira da batalha que se travará ali em janeiro ou fevereiro do ano próximo, quando se submeter à ratificação o tão longamente postergado Tratado do Exército Europeu.

Os contrários ao Exército Europeu (101 comunistas, 79 degaullistas, 20 radicais, 30 ex-degaullistas e 40 moderados) ouerem que o Governo evite toda redução que comprometa a França a determinada linha com respeito aos planos para a unificação da Europa.

Do outro lado está o grupo encabeçado por Reynaud, Bidault e Pierre Henri Teitgen, que exige um texto categorico, que diga ao mundo que a França aprovará o pacto para a comunidade defensiva da Europa e que adotará a formação de um organismo supranacional da comunidade política europeia. Consta este grupo de 80 deputados do MRP, 80 socialistas, 40 radicais, 60 moderados, 16 independentes de ultramar e 20 da UDRS. Esta divisão deixa uns 60 deputados ainda indecisos.

Não obstante, os observadores experientados preveem que os dirigentes oficiais, embora defendendo resolutamente os tratados da comunidade defensiva da Europa e que adotará a formação de um organismo supranacional da comunidade política europeia, procurarão adotar uma redação que não comprometa a França. E que esses próceres levam em conta a proximidade da eleição presidencial, a realizar-se no mês próximo, e não querem prejudicar as possibilidades de seus candidatos.

Por outro lado, os degaullistas, que integram o governo de Laniel, advertiram que se retirarem do gabinete se se aprovar uma resolução que comprometa definitivamente a França. Hoje o presidente do Conselho conferenciou durante uma hora com uma delegação de deputados degaullistas, dirigida por Gaston Palewski, especialista em política externa. Ao terminar a conferência, indicou-se, em fontes degaullistas, que Laniel havia prometido não aceitar em Haia, onde se reunirão os "chanceleres" da Europa, nem nas Bermudas, onde conferenciaram os governantes dos E. U., da França e da Grã-Bretanha, compromissos algum que até as máfias da França.

Os dois blocos opostos apresentaram suas respectivas moções para a resolução. O deputado Alfred Coste, do MRP, apresentou uma proposta bastante lacônica, pedindo ao Governo somente que "continue a política de construção da Europa unida". O parecer oposto foi emitido pelo direitista independente Jacques Bardoux. Ao primeiro dia do debate compareceu cerca da metade dos deputados à Assembleia Nacional. Espera-se que nos dias sucessivos aumente o interesse e o número de presentes, sobretudo quando intervierem, nos últimos dias do debate, o Ministro das Relações Exteriores, Bidault, o Presidente do Conselho, Laniel, (U.P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

A CTB não suspendeu a ligação de novos telefones

Da Companhia Telefônica Brasileira recebemos a seguinte carta: "A Publicidade da Companhia Telefônica Brasileira cumprimenta o sr. redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA e pede venia para fazer algumas ponderações, a propósito da carta de um leitor deste jornal, publicada na edição do dia 12 do corrente, sob o título 'Deixou vir o aumento para ligar os telefones'.

Alega o leitor que a Companhia Telefônica Brasileira "de algum tempo a esta parte suspendeu as novas ligações com o olho na majoração dos preços que vinha com toda certeza". A alegação é, sr. redator, inteiramente improcedente. A Companhia Telefônica não suspendeu, em absoluto, em nenhum momento, a instalação de novos telefones ou a execução de mudanças dos mesmos. Dentro de suas possibilidades atuais, esses serviços vêm prosseguindo.

Durante o mês de outubro houve, no Distrito Federal, um aumento de 1.047 telefones, e houve 2.500 retiradas e um número igual de instalações. Entre janeiro a outubro do corrente ano, período em que a discussão da revisão contratual esteve em maior evidência, o acréscimo no número de novos telefones foi de 8.429.

Como vê V. S., carece de completo fundamento a informação do leitor desse prestigioso mutunio.

Não é demais salientar que esse esforço da Companhia Telefônica Brasileira é bastante significativo, considerando o fato de serem ainda as novas tarifas das mais baixas do mundo e o enorme aumento no custo da mão de obra e dos equipamentos nos últimos anos, ao lado de uma grave escassez de divisas, fatores esses que dificultam seriamente a expansão dos serviços telefônicos no ritmo desejado.

AS URNAS COM O BRIGADEIRO

Assinado por Estevo Moreno, e escrita em caligrafia irregular que demonstra mais do que os erros de português, o modesto nível intelectual do missionário, recebemos a carta abaixo, conclamando os trabalhadores brasileiros a votar no brigadeiro Eduardo Gomes, para presidente da República. Vamos transcrever a carta integralmente, respeitando a sua gramática, para mostrar que o autor é mesmo homem de conhecimentos intelectuais reduzidos e um brigadeirista dos mais sinceros:

"De um trabalhador do porto para o DIÁRIO CARIOCA. Companheiros da vanguarda da Democracia da Nossa Pátria, que todos os leitores consiente e democrata e Nacionalista sem distinção de Religião.

acompanhavam nas suas chapas.

Eu quero alertar a todos leitores e simpatizantes de União Democrata Nacional.

Outros dias das urnas já estão aproximando-se e o nosso candidato é o mesmo Brigadeiro Eduardo Gomes.

Todos Brasileiros sinceros, honestos, moralistas e amantes a família, será as fileiras das novas eleições. Pro o nosso Grande General do Ar, para Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Mesmo porque nós trabalhadores do Brasil precisamos dele como chefe de todos nós Brasileiros e para o engrandecimento de nossa Pátria mãe, somos filho. Atenciosamente.

Ensino médico e otimismo

JOSE MARTINHO DA ROCHA

AO eminente colega Prof. Maurício de Medeiros

tes excepcionais, ou raros internos, em mais íntimo contato com os professores. Por mim, julgo perfeitamente justificado que os jovens não se sintam muito senhores da Pedagogia, vem a ser "toda a Clínica Médica aplicada ao período da infância", ao terminar seu ensino, ao qual, numa deficiente unidade hospitalar provisória, de 20 leitos, com 3 assistentes oficiais, só se concedem, como às demais clínicas, 2 meses para aprender! Vou, em todo o caso, fazer um inquérito entre os moços e eu gostaria de suas críticas confidenciais.

Pego venia ao meu caro colega para considerá-lo, por sua

vez, pessimista com relação à mentalidade da maioria dos professores que, no seu conceito, a medicina seria transformada para fazer a aceitar inovações. Bem sei que tinha razão Brouardel, referido pelo nosso grande ex-diretor Aloisio de Castro, ao dizer: "Com os estudantes sempre me arrango, mas... com os professores!". Há nos dias de hoje evidentes sinais de boa receptividade de les quanto à reforma do ensino médico, a fim de torná-lo mais eficiente. Declarou S. Exa. o sr. Ministro da Educação, igualmente professor, que nos cabem as responsabilidades das decisões finais. Ele saberá acatá-las com ele

Exemplos de grande transformação da nossa mentalidade acadêmica foram recentemente patenteados na brilhante festa de recepção do jovem prof. Silvio de Abreu Filho. Em primeiro lugar, contra as fórmulas tradicionais, o catequético foi recebido por um livre-docente, dr. Lafayette Pereira, em escorrido discurso; em segundo lugar, declarou abertamente o novo professor, ao delinear seu programa, que só ensinará no currículo de formação o manejo do oftalmoscópio e noções da especialidade, cujo ensino mais profundo reservará para outros cursos. Esta concordância de ideias, aliadas às do próprio Mestre Maurício de Medeiros, demonstra que já não é tão avessa às reformas a mentalidade dos professores.

Certo, cada um julga a sua a mais importante cadeira do currículo. E é mesmo. Não há cadeiras pouco e muito importantes. Apenas, mais importante será ensinadas numa seriação lógica e por tempo proporcional ao caráter do curso: — por menor número de horas as cadeiras de especialidades no curso de formação; maior número, no de pós-graduação. Em contraponto às cadeiras básicas, a Clínica Médica, a Cirurgia e mesmo certas especialidades de exercício obrigatório pelos políclínicos (Obstetrícia, Ginecologia, Pediatria) deverão ser ensinadas por mais tempo no curso de práticos e, ainda, se preferidas, de novo, no de pós-graduação. Todas as cadeiras são igualmente capitais num e noutro curso; ou o conjunto da bagagem cultural dos médicos competentes.

Agradeço as palavras generosas do eminente colega e caro amigo Maurício de Medeiros e sobretudo me exulto com a sua colaboração.



— Que faço com esta mensagem? — GENERAL — Rasgue-a e mantenha fogo cerrado. (Charge de Edésio Estêves, exclusiva para o D.C.)

S. A. DIÁRIO CARIOCA	
Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25 Sede Própria	
SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132 Telefones: 35-5369 e 36-4554	
TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-4465
Diretor-Redator-Chefe	43-5474
Gerente	43-3830
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5674
Secretaria	43-5538
Departamento de Promoção e Vendas	23-4437
Economia e Finanças	43-5014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplemento	23-3239
Departamento de Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-4469
Depart. de Publicidade	23-3763
ASSINATURAS VENDA AVULSA	
Número de dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00
BRASIL - PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES	
Anual	350,00
Semestral	200,00
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.	
VIAGANTES	
Percebam o interior das Estações dos nossos Inspetores ROMULO ALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.	

HOJE: MAIS DE UM MILHÃO E MEIO DE DÓLARES

Em leilão certificados para importação do Japão, Holanda, Polónia e Portugal

No último leilão da semana, a realizar-se hoje, às 11 horas, na Bolsa, serão oferecidos 1 milhão e 61 mil dólares-convenção, assim distribuídos por cinco países: Japão com 900 mil; Holanda e Polónia com 300 mil e Portugal com 11 mil dólares, exclusivamente para importação de azeitonas (4.ª categoria), afora 3 milhões de coras suacas.

Divulgam-se, abaixo, a relação total das disponibilidades, divididas em lotes:

PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO	
Prazo de entrega: PRONTA.	
Total: US\$ Chile 150.000,00 — Valor de 10.000 — 5.000 e 1.000 US\$ Chile.	
PREMIO MINIMO — CR\$ 10,00	
1.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
Total: 30.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 12,00	
1.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
Total: 30.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 15,00	
1.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
Total: 30.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 20,00	
1.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
Total: 30.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 25,00	
1.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
Total: 30.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 30,00	
1.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Chile 30.000,00	
Total: 30.000	

PAULO GERALDO MILLIET

ENGENHEIRO CIVIL

Declaracao:

Perdeu-se no dia 12 de novembro em um ônibus um embrulho contendo 3 livros da firma Paulo Geraldo Millet, com sede nesta capital à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 11, 6.º ANDAR, SALA 628, TELEFONE 52-5873. Um livro caía esportivo, um de setembro de 1953. Diário número um contendo a sua escrituração até dezembro de 1952, e bem assim um razão. Pedese a quem encontrou telefonar para 52-5873 ou 52-4220, será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1953.

Por PAULO GERALDO MILLIET — JOSÉ NEVES — Contador — Reg. 4467 — CRC.

Seguros de Acidentes de Trabalho

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO esclarece, mais uma vez, que a Lei n.º 1.985, de 19 de setembro de 1953, revogou o monopólio do seguro de acidentes do trabalho, que se iniciaria no ano de 1954, em favor dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

De acordo com o Art. 2.º da referida Lei n.º 1.985, os seguros de acidentes de trabalho dos empregados da indústria, comércio, Bancos, construções, sociedades civis, empresas concessionárias de serviços públicos, sociedades de economia mista, etc., associados do IAPI, IAPB e IAPB, continuarão sendo realizados no regime de livre concorrência, mediante apólices emitidas, indistintamente, pelas sociedades e cooperativas de seguros privados ou por Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O encaminhamento de mensagem ao Congresso Nacional, propondo a instalação do monopólio em nada modifica o regime em vigor, por isso que essa mensagem constitui apenas mero instrumento de remessa de projeto de lei sobre o qual se deverá manifestar o mesmo Poder Legislativo que revogou o aludido monopólio ao promulgar a citada Lei n.º 1.985.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1953.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

Abertura

BANCOS PARTICULARES
Dólar, venda, Cr\$ 51,00 a 51,50
Dólar, compra, Cr\$ 49,00.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,600 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquilo Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51,400 e sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

Fecho inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra, venda, Cr\$ 51,00 a Cr\$ 51,50.	
Libra, compra, não houve.	
FECHAMENTO	
Dólar, venda, não houve.	
Dólar, compra, Cr\$ 51,50.	
Libra, venda, não houve.	
Libra, compra, Cr\$ 136,00.	

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,600 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquilo Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51,400 e sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

Fecho inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra, venda, Cr\$ 51,00 a Cr\$ 51,50.	
Libra, compra, não houve.	
FECHAMENTO	
Dólar, venda, não houve.	
Dólar, compra, Cr\$ 51,50.	
Libra, venda, não houve.	
Libra, compra, Cr\$ 136,00.	

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,600 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquilo Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51,400 e sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

Fecho inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra, venda, Cr\$ 51,00 a Cr\$ 51,50.	
Libra, compra, não houve.	
FECHAMENTO	
Dólar, venda, não houve.	
Dólar, compra, Cr\$ 51,50.	
Libra, venda, não houve.	
Libra, compra, Cr\$ 136,00.	

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,600 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquilo Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51,400 e sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

Fecho inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra, venda, Cr\$ 51,00 a Cr\$ 51,50.	
Libra, compra, não houve.	
FECHAMENTO	
Dólar, venda, não houve.	
Dólar, compra, Cr\$ 51,50.	
Libra, venda, não houve.	
Libra, compra, Cr\$ 136,00.	

1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO	
Prazo de entrega: PRONTA.	
Total: US\$ Japão 900.000,00 — Valor de 10.000 — 5.000 e 1.000 US\$ Japão.	
PREMIO MINIMO — CR\$ 10,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 12,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 15,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 20,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 25,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 30,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	

1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO	
Prazo de entrega: PRONTA.	
Total: US\$ Japão 900.000,00 — Valor de 10.000 — 5.000 e 1.000 US\$ Japão.	
PREMIO MINIMO — CR\$ 10,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 12,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 15,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 20,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 25,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	
PREMIO MINIMO — CR\$ 30,00	
1.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
2.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
3.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
4.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
5.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
6.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
7.ª Categoria: US\$ Japão 900.000,00	
Total: 900.000	

O dólar alemão alcançou o ágio máximo de Cr\$ 125,00

Completo desinteresse pelos dólares uruguaios — Resultado do leilão de ontem: Cr\$ 79.456.850,00 de ágio

No leilão de divisas de ontem, na Bolsa de Valores, dos 2.500.000 dólares-convenção a Alemanha, foram vendidos 2.490.000, e o ágio máximo, na 5.ª categoria, chegou entre Cr\$ 90,00 e Cr\$ 125,00, aliás, recorde para essa moeda, até esta data. Foi elevado, também, o ágio do dólar austríaco, Cr\$ 110,00, na 5.ª categoria. O dólar português, exclusivamente para importação de azeitonas, obteve ágio máximo de Cr\$ 70,50 e mínimo de Cr\$ 66,00, na 3.ª categoria. Ao todo, o pregão produziu a soma impressionante de Cr\$ 79.456.850,00 de ágio.

DESINTERESSE COMPLETO PELOS DÓLARES URUGUAIOS

Mais uma vez, os dólares uruguaios não despertaram nenhum interesse pelo nosso comércio importador. Dos 600 mil oferecidos, somente foram arrematados 10.000 dólares.

Reproduzimos, a seguir, o resumo dos negócios, fornecido pela Câmara Sindical:

Para Sindical:				
Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cr\$
MOEDA: — US\$ ALEM. — PRONTO				
1.ª	10,10	16,40	625.000	6.544.700,00
2.ª	16,00	43,35	90.000	3.810.250,00
3.ª	33,00	61,70	840.000	30.760.400,00
4.ª	45,00	74,50	100.000	4.784.100,00
5.ª	90,00	125,00	25.000	2.598.200,00
MOEDA: — US\$ AUST. — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	23.600	230.000,00
2.ª	16,50	18,60	50.000	841.800,00
3.ª	27,30	35,20	56.000	1.639.300,00
4.ª	20,00	20,00	6.000	120.000,00
5.ª	110,00	110,00	1.000	110.000,00
MOEDA: — US\$ NORUEGA — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	2.000	20.000,00
2.ª	12,50	12,50	462.000	5.809.200,00
3.ª	15,00	16,30	53.000	826.600,00
4.ª	20,00	20,00	20.000	400.000,00
5.ª	50,00	50,00	5.000	250.000,00
MOEDA — US\$ TCHEC. — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	3.000	30.000,00
2.ª	12,00	12,00	8.000	96.000,00
3.ª	15,00	15,20	185.600	2.787.000,00
4.ª	20,00	29,00	27.000	589.300,00
5.ª	77,70	84,00	18.000	1.460.000,00
MOEDA: — US\$ URUG. — PRONTO				
3.ª	15,00	15,00	10.000	150.000,00
MOEDA: — US\$ PORTUG. — PRONTO				
3.ª	66,00	70,50	22.000	1.521.000,00
TOTAL FM CUREIROS: —				79.436.850,00

3 milhões DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO



FERNANDO LAMAS e ARI-NE DAHL, em uma cena de "SANGARI", próxima apresentação do Paramount no circuito da Plaza.

Próximos Lançamentos

INAUGURAÇÃO DA TELA PANORÂMICA COM "SANGARI"

A novela é rica em situações dramáticas e cheia de episódios românticos, o que exigiu do diretor do filme um máximo de esforço para que as cenas apresentadas na tela panorâmica fossem realmente o pensamento do autor do livro. Por sorte sua, a Paramount facilitou todos os recursos técnicos e ofereceu alguns dos melhores atores do seu "cast", etc., daí resultando a perfeição de "SANGARI", o espetáculo "drama, telenovela, que na próxima segunda-feira inaugurará a tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

PROGRAMA NOVO NOS CINES METRO (TELA PANORÂMICA) HOJE

Mudarão cartaz, hoje, os três cines Metro. As telas panorâmicas das seguintes cinemáticas hoje as últimas exibições de "CAMPO DE BATALHA", e amanhã, "E DESTE QUE EU GOSTO" (1.ª vez). E, amanhã, um espetáculo musical dirigido por Don Weis, em telenovela.

com duas figuras ótimas no gênero: Donald O'Connor e Debbie Reynolds, a gentil visitante que tivemos não há muito. Com "E DESTE QUE EU GOSTO" continuará em cartaz o pequeno filme (20 minutos) de Tercera Dimensão, METROSCOPICS, que tanta sensação vem fazendo.

II Exposição de Xícaras Antigas

Inaugura-se hoje, às 21 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a II Exposição de Xícaras Antigas, que um grupo de colecionadores, do Rio, de São Paulo e de Petrópolis, oferece à visitação do público carioca e organiza sob o patrocínio da direção daquele estabelecimento. O ato inaugural deverá ser presidido pelo sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura.

NOVIDADES DE PARIS

Pessoa recém-chegada vende últimas criações. Av. Vieira Souto, 320 apto. 302. Das 15 às 18 horas, exceto sábado e domingo.

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

HOJE **HOJE** **HOJE**

VENA NA TELA PANORÂMICA

DONALD O'CONNOR **DEBBIE REYNOLDS**

"E DESTE QUE EU GOSTO"

Ante-TECHNICOLOR

E AINDA: METROSCOPICS

20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOE

2ª FEIRA

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TELA PANORÂMICA

"SANGARI"

a primeira filme da nova dupla romântica

FERNANDO ARLENE PATRICIA LAMAS DAHL MEDINA

cores em TECHNICOLOR

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE

APRESENTA **DICK FARNEY** e seu conjunto **COPIA** e seu conjunto

Reservas: Tel. 57-1818

Monte Carlo

ULTIMOS DIAS: do show que o Rio não esquecerá **"CHERCHEZ LA FEMME"** comandado genialmente por **GRANDE OTELO**

47-0644 — Direção de CARLOS MACHADO — 27-5863

"QUEST CE QUE TU PENSES?"

DIA 25

CARLOS MACHADO apresentará o 1.º "show" de Carnaval para 1954!

Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de

Monte Carlo

VOGUE

NO LIVING-BAR E NA BOITE

JEAN TRANCHANT

o maior artista da temporada

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÊO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGLIO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!"

(ass.) **Carlos Machado**

DIA 30 - **CASABLANCA** - DIA 30

AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

CASABLANCA

ULTIMOS DIAS

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

O grande sucesso artístico do ano que reúne no seu "cast" DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADERS, TERESA AUSTREGLIO, PAULO MAURICIO, LORDE CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO

26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA **PAULETTE ROLLIN**

GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953

GEORGES LAVALATTE

(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA) E O PIANISTA ARGENTINO **MARIO CESARI**

e Sua Orquestra de Rhythms Internacionais

Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS APRESENTA TODAS AS NOITES E AS 4.ªs e 6.ªs-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE

CARLOS RAMIREZ

O ÍDOLO DO PÚBLICO CARIOCA No mesmo "show" AMPARITO REYES e GONZALO CORTES com as "NIGHT AND DAY GIRLS"

Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações

Tels.: 42-7119 — 32-9863

os homens exigentes vestem-se sob medida

O Dept. de Roupas sob Medida de "Confecções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aquelas, como você, que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.

A rigorosa seleção de forros, entretelas, cotões e demais aviamentos constitui um dos caprichos de Confecções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou a experimentar-la (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qualquer de suas sugestões, para que o confeção seja toda sua gosto pessoal... realizado por nossas mãos.

Visite-nos hoje. Não ostenhamos lucro, mas, sobretudo, regabá-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo.

Roupas sob medida

A VISTA OU EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS

CONFECÇÕES AMERICANAS

AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS	CINEMAS	Filme na 5.ª semana	OUTROS PROGRAMAS	Zona Norte	Zona Sul	Subúrbio do Central	Subúrbio da Leopoldina	Caxias	Vila Merit
CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diariamente às 21 horas. Vespertais às 20 e 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas. DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Ampt de Vocês". Diariamente às 21 horas. Vespertais de Edgar Neville, com Rodolfo Mayer, Lourdes Miver, André Vilhon. As 21 horas. OLÍMPIAS — 28-8210 — Virginia Laine em "O. K. Baby". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos às 16 horas. GLÓRIA — 22-8211 — Usciarito e família apresentam "Cupim". Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas. JARDEL — "Botando Azulejo e Melhor". De Lula Peixoto e Geysa Roscoli, com Paquito, Dêe Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos às 16 horas. JOÃO CAELANO — 43-4278 — MUNICIPAL — 42-3103 — RECREIO — 22-8164 — "O Que é Que o Biki Tem". Revista, com Grande Otelio, Walter D'Ávila, Luiz Del Fuego. As 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos às 16 horas. REPÚBLICA — "Moranguinho e os Artistas Unidos em 'Jezebel'". Diariamente às 21 horas. Vespertais às 20 e 22 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas. RIVAL — "Angelina e o Dentista". Vaudelle com a Cia. Marlene-Luiz Dellino, às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas. SERRADOR — Silveira Nampai apresentando "O diabo em 4 corpos" com Maria Rênia e Nancy Wanderley. Diariamente às 21 horas. Vespertais aos domingos às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.	Os lançamentos "E DESTE QUE EU GOSTO" — (1.ª vez) — Metro — Produção americana. Elenco: Donald O'Connor, Debbie Reynolds. Continuação, ainda, o "Metroscope". Nos três cines METRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. SINFONIA ETERNA — "Tonight we Sing" — Fox — Produção norte-americana. Elenco: Mitchell Denen. Musical: biografia cinematográfica de Sol Hurok, refugiado russo que se tornou um dos grandes empresários do E.E. UU. e que levou ao público norte-americano grandes nomes da arte internacional como Pawlowa, Chaliapin, Gregory Lawrence. O empresário é representado por David Wayne e parecem Tamara Toumanova, Elio Pina, Isaac Stern. Nos cinemas SAO LOUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — ("Operation Secret") — Warner — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. A história narra o caso de um agente britânico na Europa ocupada pelos nazistas e suas ligações com os "maquis". Elenco: Cornel Wilde, Steve Coran, Phyllis Taylor, Karl Malden. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, SANTA ALICE, MEM DE SA, KIDAN, PETROPOLIS, IRIS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improvisos até 14 anos. O INVENTOR DA MOCIDADE — ("The Young Man") — Fox — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Comédia, um jovem volta à infância pelo poder de um preparado. Elenco: Gary Grant, Ginger Rogers, Charles Coburn. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AVENIDA.	BOTAFOGO, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petropolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — ("Duel at Silver Creek" — Universal) — Produção americana. Elenco: Charles Bronson, George Kennedy, Murphy, Stephen McNelly. Fant. cineasta: AZTECA, REX, MIRAMAR, IPANEMA, TIJUCA, MONTE CASTELO, FLORIANIA, MARACANA, ICARAI (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improvisos até 14 anos. SALOMÉ — (mesmo título original) — Columbia — Produção americana. Colorido. Direção de William Dieterle, Riala Hayworth, Stewart Craven, Charles DeLacy. Elenco: Nos cinemas PATHE, PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUA, COPACABANA, NACIONAL, SAO PEDRO, FLUMINENSE, BARONESA, VAZ LOBO, CASSINO, ICARAI (Niterói) e ESPERANTO (Petropolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CAVALHEIRO MISTERIOSO — ("O cavaleiro Misterioso" — Art) — Produção italiana. Direção de Riccardo Freda. História dos amores de Casanova. Elenco: Vittorio Manni, Venero Jamson, Gianna Maria Canova. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI e SAO JOSE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Filme em 2.ª semana A TORTURA DO SILENCIO — ("Torture") — Warner-Bros. — Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock. A história gira sobre o drama de consciência de um sacerdote, injustamente acusado de um homicídio, cujo autor conhece, mas não pode denunciar porque a confissão é um sacramento. Elenco: Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden. Nos cinemas RIO BRANCO, COPACABANA, IGUACU (N. Iguaiçu). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.	"ESSAS MULHERES" — "Adoráveis Criaturas" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Fenech, René Faut, Marlene Garol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO, RIVOLI e SAO JOSE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improvisos até 18 anos. OUTROS PROGRAMAS Centro CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo". CATUMBI — 22-6881 — "Lidia Bailey e a Felicidade do Haiti". CENTENÁRIO — 43-8543 — "Soldado da Rainha". COLONIAL — 42-8512 — "Suplicio de um Condenado". CINEAC TRIANON — 32-6024 — "Sessões Passatempo". ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Mascara de Ferro" e "Rala de Ouro". FLORÉSTIA — 43-9074 — "Onde Impera a Traição". GUARANI — 32-6651 — "Tufão". IDEAL — 42-1218 — "Sinfonia Eterna". IRIS — 42-6763 — "Um Segredo em Cada Sombra". LAPA — 22-2543 — "O Gênio da Lapa". MARROCOS — 22-7979 — "Os Convidados não Vivem". MEM DE SA — 42-2322 — "Um Segredo em Cada Sombra". METRO PASSEIO — 22-6141 — "E Deste que eu Gosto". ODEON — 22-1508 — "A Tortura do Silêncio". PALACIO — 22-0838 — "Um Segredo em Cada Sombra".	PATHE — 22-8795 — "Salomé". PLAZA — 22-1997 — "Suplicio de um Condenado". PRIMOR — 43-6681 — "Suplicio de um Condenado". REX — 22-6327 — "Onde Impera a Traição". RIO BRANCO — 43-639 — "O Piadão da Califórnia". RIVOLI — "Cavaleiro Misterioso". SAO JOSE — 42-0592 — "Cavaleiro Misterioso". VITÓRIA — 42-9020 — "O Inventor da Mocidade". TEXAS Zona Sul ALASKA — "Kit Karson". ALVORADA — 27-2936 — "Salomé". ART-PALACIO — 37-8443 — "Cavaleiro Misterioso". ASTORIA — 26-6257 — "Suplicio de um Condenado". AZTECA — 45-6813 — "Onde Impera a Traição". BOTAFOGO — 26-2250 — "O Inventor da Mocidade". COPACABANA — 47-8803 — "A Tortura do Silêncio". FLORESTA — 26-6257 — "Suplicio de um Condenado". IPANEMA — 47-3806 — "Onde Impera a Traição". LEBLON — 27-7805 — "O Inventor da Mocidade". LEME — 37-6412 — "Salomé". METRO COPACABANA — 27-9797 — "E Deste que eu Gosto". MIRAMAR — "Onde Impera a Traição". NACIONAL — 26-6072 — "Salomé". PIRAJÁ — 47-2668 — "Nas Selvas da Amazônia". POLITEAMA — 25-1141 — "Encontro com o Gênio". RIAN — 47-1144 — "Sinfonia Eterna". RITZ — 37-7224 — "Suplicio de um Condenado". ROXY — 27-8245 — "Um Segredo em Cada Sombra".	ROYAL — "Sessões Passatempo". SAO LUIZ — 25-7679 — "Sinfonia Eterna". Zona Norte AMERICA — 48-4519 — "Um Segredo em Cada Sombra". AVENIDA — 48-1667 — "O Inventor da Mocidade". BANDEIRA — 28-7575 — "Duas Faces e um Marujão". CARIOCA — 28-8179 — "Sinfonia Eterna". FLUMINENSE — 28-1404 — "Salomé". GRAJÁ — 38-1311 — "Sangue por Glória". HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Suplicio de um Condenado". TIJUCA — 48-9970 — "E Deste que eu Gosto". MARACANA — 48-1910 — "Onde Impera a Traição". NATÁLIA — 48-1480 — "A Volta dos Irmãos Corcos". OLINDA — 48-1032 — "Suplicio de um Condenado". PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Sangue por Glória". SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Uma Aventura no Rio". SANTA ALICE — 38-9993 — "Um Segredo em Cada Sombra". TIJUCA — 48-4518 — "Onde Impera a Traição". VELO — 48-1581 — "Aventura Perigosa". VILA ISABEL — 38-1310 — "Homens em Revolta".	EDISON — 29-4449 — "Explorando o Crime". IGUACU — "A Terra de Ninisim". IRAJÁ — 29-8330 — "O. K. Neto". JOVIAL — 29-0652 — "Pecado". MADUREIRA — 29-8731 — "A Volta dos Irmãos Corcos". MARABÁ — 29-8038 — "Nadando em Dinheiro". MASCOTE — 29-0411 — "Suplicio de um Condenado". MEIER — 29-1222 — "Estrela do Destino". MODELO — 29-1578 — "Fazendeiros Fracassados". MODERNO — 29-842 — "Sangue de Campeão". MONTE CASTELO — 29-8250 — "Onde Impera a Traição". NOVO HORIZONTE — "Anjo Pervertido". PARATODOS — 29-5191 — "Salomé". PIEDADE — 29-6532 — "Nossas Vidas". QUINTINO — 29-8230 — "Fazendeiros Fracassados". REAL — 29-3467 — "Assassinos de Alguém". REALGEO — 49-472 — "A Dupla do Barulho". REXTE RIOS — "A Espada dos Mosqueteiros". RIDAN — 49-1633 — "Um Segredo em Cada Sombra". ROCHA MIRANDA — "Barnabé e os Cavaleiros". ROULIEN — 49-5691 — "Até o Último Homem". SAO JERONIMO — "O Balhão". TRINDADE — 49-3838 — "Todos os Santos". VÁZ LOBO — 29-9198 — "Salomé". Subúrbio da Leopoldina BONSUCESSO — "A Volta dos Irmãos Corcos". BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Volta dos Irmãos Corcos". COLISEU — 29-8753 — "Salomé".	MAIÁ — "Salomé". ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a Filha Selvagem". PARAISO — 30-1060 — "O Mata Sete". PENHA — 30-1121 — "O Tapete Mágico". RAMOS — 30-1094 — "A Marca do Zorro". ROSARIO — 30-1889 — "O Grande Caruso". SANTA CECILIA — 30-1823 — "Estrela do Destino". SANTA HELENA — 30-2666 — "Preclips D'Alma". SÃO PEDRO — 30-4181 — "Salomé". Ilha do Governador JARDIM — "Nossas Vidas". Niterói CASSINO ICARAI — "Salomé". EDEN — "Só Esta Vez". ICARAI — "Onde Impera a Traição". IMPERIAL — "Terra de Alvorado". ODEON — "O Inventor da Mocidade". PARAISO — "Joguel Minha Mulher". PARAISO — "O Direito de Nascer". VITÓRIA — "Nadando em Dinheiro". Petropolis CAPITOLIO — "O Inventor da Mocidade". ESPERANTO — "Salomé". D. PEDRO — "Nenhuma Mulher Vale Tanto". PETROPOLIS — "Um Segredo em Cada Sombra". SANTA TERESA — "Arelas Ardentes". Caxias BRASIL — "Pálio de Bravos". CAXIAS — "O Príncipe da Floresta Negra". PAZ — "Vida Contra a Vida". POPULAR — "Assim São os Portes". Vila Merit GLÓRIA — "Rodolfo Valentino".		

Pequenos fatos policiais

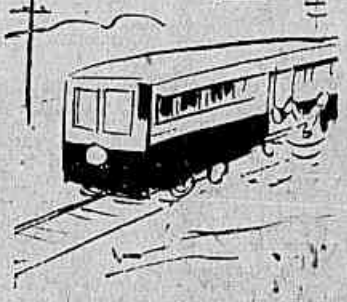
"Bateu mas vai pagar"

Na Avenida Majechal Câmara, próximo a Avenida Franklin Roosevelt, o auto chapa 4-40-43, abalroou a camioneta do Ministério da Aeronáutica, número 9-22-63. O motorista do auto, Domingos Barbosa do Vale, (de 20 anos, solteiro, Rua Ana Neri, 1628) foi preso e apresentado ao comissário de serviço no 5.º D. P., onde se comprometeu a pagar as avarias que fizera no pára-lamas e estribos esquerdos da camioneta oficial.



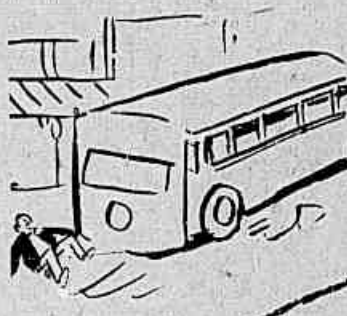
Morto por trem no Encantado

Na Estação de Encantado um homem de cor branca, de 23 anos, presumível, que viajava com pingente de um trem, bateu com a cabeça numa pilastre, caindo ao lado da via férrea.



Cortou o pescoço com navalha

João Francisco da Silva, (de 41 anos, marítimo, rua Vinte e Cinco de Agosto, sem número, em Caxias) tentou matar-se, ontem, cortando o pescoço com uma navalha. Os motivos da tentativa de suicídio não foram esclarecidos, pois João se encontra em estado grave, não sendo possível ouvi-lo. A polícia de Caxias registrou a ocorrência.



Ônibus atropelou o operário

Um ônibus não identificado atropelou na rua Pedro Cardoso, em frente ao número 375, o operário Jacir da Costa, (de 20 anos, solteiro, residente em Coelho Neto), causando-lhe a fratura do crânio.

Julgada improcedente nova denúncia do sr. Miguel Teixeira

O delegado de Economia Popular concluiu não houve deslize algum na importação de trigo uruguaio, denunciada como escândalo pelo sr. Miguel Teixeira, no famoso inquérito do Banco do Brasil.

Disse o Delegado, na sua conclusão: "Se o indivíduo tido como intermediário só apareceu, procurado pela interessada, depois do despacho presidencial que autorizou a importação, é indiscutível a lisura do processo até então. E, se, como argumenta a Comissão, não deveria ter sido autorizada a importação, muito bem se houve a Carteira em não expedir as licenças."

O INTERMEDIÁRIO

A denúncia fora oferecida à comissão do sr. Miguel Teixeira por Nilton Guedes Ferreira, então chefe da Seção de Farinhas da Gea Exportadora e Importadora Ltda., indicando que obtivera autorização do Presidente da República para importar 30 mil toneladas de farinha de trigo do Uruguai, mas, não conseguira legalizar o pedido de importação. Acrescentou o negociante que, nesse passo, resolvera procurar o ministro da Justiça da época, sr. Bias Fortes, deste recebendo conselho de procurar um intermediário, José Ferreira Teixeira, diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil, S. A. José Ferreira Teixeira teria perdido o pagamento da comissão de 20 cruzeiros por suco, para interferir no negócio, destinando-se o total de Cr\$ 4.800.000,00 à "caixinha" do PSD.

Não obstante, o diretor da Carteira, após dificuldades para a concessão de licença, o que levou a firma interessada a impetrar mandado de segurança. Chamado a explicações, o diretor da Carteira declarou que o Presidente da República revogara a ordem anterior, que concedia a importação.

Só por mandado

Por força de outro mandado de segurança, a Gea terminou dando o licenciamento, mas, sem que para isso influísse o negócio contratado por Nilton Guedes Ferreira, de cuja existência, o delegado não colheu senão indícios de existência, mas, não obteve nenhuma prova de que tivesse atuado objetivamente na solução do caso.

Estranha também o delegado que ao impetrar o seu mandado de segurança, não houvesse a Gea denunciado os fatos que posteriormente veio a considerar escandalosos.

CRIME DO COSME VELHO

Acusada viúva do major por antigo motorista do casal

Arrolado pelo advogado da família da vítima

Violências policiais num inquérito francês

Alucinado com os maus tratos recebidos, um jovem acusou o próprio pai

DIGNE, França, 18 (United Press) — Por entre as grades de sua prisão de Saint Charles, Gaston Dominici, camponês de 76 anos de idade, gritava hoje, "fui enganado: sou inocente". Se o preso insistia, em repudiá-lo, sua confissão ante o Tribunal e Promotor poderia ver ruir por terra todo o seu trabalho.

Dominici é acusado de haver assassinado a um cientista britânico, a sua esposa, e uma filha do casal.

Por sua vez, o filho de Dominici, que foi o primeiro a acusar seu pai, negou suas acusações depois de haver conversado com os advogados defensores do mesmo. Declarou, com efeito, Gaston Dominici: "Torno sem efeito todas as minhas declarações. A polícia empre-

gou a violência e por isto acusei meu pai. Sabeis o que significa passar 36 horas sem alimentos, ou bebida, ser esbofetado durante 4 dias e 3 noites? Fica-se louco. Ensinam, a todo instante, que era eu ou meu pai o criminoso. Ditaram-me a declaração. Não podia resistir mais tempo e a assassinar. Tinha assinado qualquer coisa".

O comissário de polícia Edmond Sebelie, que dirigiu a investigação dos crimes durante os quinze meses que durou, ridicularizou as acusações de Gaston contra a Polícia. Esta continua preparando os detalhes para o julgamento, que deverá realizar-se em março próximo, segundo se espera, em Aix-en-Provence. A polícia negou categoricamente que Gaston ou Gustave tenham sido submetidos a pressões alguma para confessarem.



Raimundo Campos da Cunha, o "tenente" da Aeronáutica, que queria cobrar as despesas que tivera durante o tempo de noivado (300 cruzeiros)

Falso tenente tentou agredir sua ex-noiva

Quando (tentava agredir sua ex-noiva) (Olinda Cabral de Sousa) o falso oficial da Aeronáutica, Raimundo Campos da Cunha, de 27 anos, solteiro, que, também se diz professor particular de educação física, residente na Rua General Polidoro, 48, Raimundo Campos da Cunha, era

EXIGIU

Ontem, foi encontrado em Olinda, exigindo-lhe aquela importância. Esta, porém, não possuía dinheiro e por isso não podia resgatar a "divida". Enraivecido, Raimundo segurou pelo braço violentamente. Nesse momento, apareceu o soldado n. 204, da P.M., que ao ver a moça sendo agarrada com violência, se aproximou.

Raimundo ao perceber que o soldado os vira, largou-a e chamou o policial pedindo-lhe que os encaminhasse até ao distrito pois aquela jovem lhe havia roubado 300 cruzeiros.

Quando o soldado chamou a Rádio Patrulha, Raimundo disse-lhe que era oficial da Aeronáutica e que não ia no curso da P.M. Hoje, não conseguiu provar sua identidade como tenente, conforme afirmara, pois trazia consigo apenas um cartão do Ministério da Guerra, que nada constava sobre sua patente.

ERREI SIM!

No distrito, Raimundo declarou que devido a certos fatos se viu obrigado a abandonar o noivado e que Olinda não queria lhe devolver o que era seu, por isso fora à sua procura para exigir a devolução de tudo. Disse que havia errado, mas que o esculpasssem, pois, era filho único e não pensava no que fazia no momento em que tentara agredir-lhe. Depois, afirmou não ser verdade o que o soldado que o prendera declarara. Ele não se havia apresentado como oficial. Entretanto, o soldado reafirmou, o que também foi refutado pelo Olinda, que a um canto tudo ouvia cada.

FALSO

Olinda contou a reportagem que resolvera romper o noivado por ter sabido que seu noivo não era um homem de bem, que por várias vezes já se havia envolvido com a polícia. Diante disso a moça desistiu do noivo. Ele, porém, não concordou passando a persegui-la, tendo até a esbofetado na véspera, quando lhe foi exigido o dinheiro "que gastara durante o período de noivado". Co-

Em perigo no mar o "Barão de Aimorés"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa seguinte nota: "O rebocador "Trilão" partiu do Rio de Janeiro a fim de prestar socorro ao navio "Barão de Aimorés", em perigo no mar, próximo à Ilha Santana."

SUSPEITA

Referiu-se José Bonifácio de Campos, de quem suspeitava que d. Vera tinha um amante, o motorista Gabriel, que fazia ponto na estação de bonde do Corcovado. Constantemente esse motorista que é um homem alto, moreno e usa óculos ray-ban, costumava visitar a casa de d. Vera, e conversava com Gabriel, tendo em seguida, perguntado à empregada do casal, Geraldina, se havia sido aquele motorista que batera com o carro de d. Vera, ao que lhe respondeu que não, acrescentando que "Gabriel era muito bonzinho e que a patroa gostava dele".

TINHA ÓDIO

Imediatamente, certo dia, o seu pai lhe deu ordem de levar d. Vera na Avenida Rio Branco, para se encontrar com ele. d. Vera, entretanto, às 16 horas mandou que fosse levado os filhos dela ao cinema e saiu num auto de praça. Ele contara isso ao pai. No dia seguinte, d. Vera mandou que ele a levasse a Copacabana. No caminho ela lhe disse que queria que ele se casasse com ela. Ela havia contado o fato do cinema para o marido e que, por isso, eles haviam brigado. Ela não gostava de motoristas arranjados pelo pai. Ele respondeu que estava ali simplesmente para ganhar a vida. Desgostosa com a sua resposta, d. Vera, mandou que ele parasse o carro e saltou, tomando um auto de praça. Ele voltou à casa, arrumou suas coisas e se dirigiu à Polícia, onde apresentou ao capitão Hélio, suas despedidas.

PARA MATÁ-LO

Nessa ocasião, aconselhou ao capitão Hélio que tivesse cuidado, porque "sua esposa iria matá-lo ou mandar alguém matá-lo, isto porque, ele era odiado por ela". Ademais, d. Vera lhe dissera que andava armada de que repeliu qualquer ameaça.

PARAIBA

A testemunha José Bonifácio é co-

LIBELO

Na delegacia do 4.º Distrito Policial, depois de o motorista José Bonifácio Campos, (de 27 anos, casado, residente à Rua Euclides, 75, em Magalhães Bastos, sobre a tragédia do Cosme Velho. Declarou ele que era cabo motorista do Exército, servindo na Polícia, quando conheceu o então, capitão Hélio de Melo Carvalho. Tendo dado baixa, a convite do capitão, foi motorista da família de d. Vera.

Trabalhou lá durante todo o mês de setembro, percebendo o salário mensal de 3.000 cruzeiros com casa, comida e roupa. Por várias vezes, serviu d. Vera, que demonstrava ser frívola, pois frequentemente quando ela se encontrava no auto que dirigia e que ele tinha necessidade de olhar para trás a fim de dar marcha, ela estava sempre com os olhos à mostra.

— "Embora eu não tenha o direito de falar, mas, tenho a ligeira impressão de que se os acontecimentos estão se prolongando, é por uma causa: dinheiro".

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

Foi preso ontem, na Central do Brasil o indivíduo José Gregório de Oliveira, vulgo "Borracha", re-

ferido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o



Com três facadas à altura do coração, pôs termo a existência, na tarde de ontem, num banheiro da casa Mesbla, que dá para a Rua Evaristo da Veiga, 63, o antigo empregado da seção de Propaganda, André Gean Marcel Dauter, francês, casado, de 67 anos de idade, residente à Rua do Passageiro, 56, apto. 115.

Ao local compareceu o comissário Nilo Raposo, de serviço na Delegacia do 5.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aquela autoridade arrecadou um envelope, deixado pelo suicida e endereçado a sua filha.

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

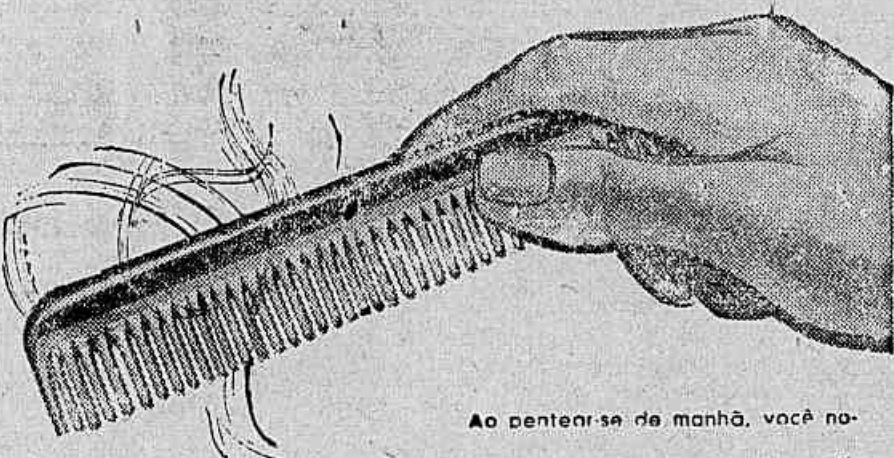
conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

Seus cabelos CAEM PORQUE VOCÊ QUER



Ao pentear-se de manhã, você nota, consternado, que no pente ficaram muitos fios.

Seus cabelos que dificilmente serão substituídos por outros, e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quiser! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a aspereza e a seborreia.

Tricomina

- ★ combate a CALVÍCIE
- ★ detém a QUEDA DOS CABELOS
- ★ elimina a CASPA

À venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.



O "punguista legalizado", foi internado no Hospital do Presídio. No clichê, o vigarista

Novamente preso o "punguista legal"

Mário da Silva, o "punguista legal", que se diz "arredado", com alguns investigadores da polícia, foi preso depois de praticar um roubo na Avenida Presidente Antônio Carlos, 54-B, "Café e Bar Filósofo", de propriedade de Joaquim Paulino Faria. Apresentado ao comissário do 5.º D. P., foi devidamente autuado e encaminhado no xadrez daquela delegacia. Mário Silva é o mesmo elemento que no sábado último fora preso e por

Os "calhambeques"

Um telegrama de S. Paulo nos informa que, a diretoria do Serviço de Trânsito vai retirar da circulação os "calhambeques", que prejudicam o escoamento das ruas, colocando em perigo a vida dos pedestres. Em face desta deliberação, no ano próximo, somente serão emplacados os carros que conseguirem satisfazer um mínimo de exigências atingindo esta medida não só os autos de praça como os particulares e oficiais.

E, inevitavelmente, uma providência salutar e que deve ser adotada também é o órgão licenciador dos veículos e quem faz o indispensável emplacamento.

Não só a necessidade, cada vez maior, de um rápido des congestionamento do trânsito, principalmente em certos pontos da cidade, como a conveniência de se pôr para o número crescente de desastres, alguns com resultados fatais, estão a exigir uma segura revisão nas condições mecânicas, higiênicas, de segurança e de conforto dos veículos que circulam pelas ruas desta cidade.

Um simples exame é bastante para mostrar que os "calhambeques" continuam em função. Latariam os pedaços, radiador fervendo e vazando durante todo o percurso, óleo escapando por todos os cantos, estancando aqui e acolá, dando pelos que se fossem cabritos, direção dançando entre as mãos dos motoristas, portas que não mais se fecham, desengonçados, e os se arrastando, atravessando o tráfego, impedindo que os bons veículos passem livremente. É uma ameaça constante a segurança de passageiros e pedestres.

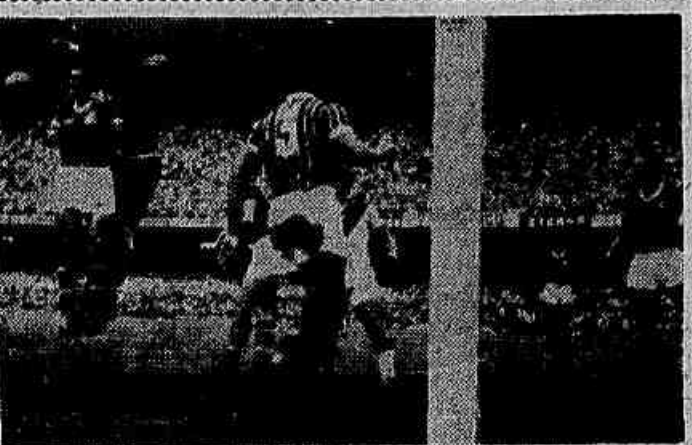
Então não de que respeito a transporte coletivo a coisa alcança o absurdo. Ônibus e lotações apresentam-se em condições precárias, em estado deplorável, sem conforto, sem higiene, sujos e imundos. Carros em tais condições devam ser retirados da circulação em definitivo.

Inteligente medida, tão importante, tão útil para uma cidade que é a capital do país e que por isto mesmo é constantemente visitada, não será adotada entre nós, que interesses políticos de um lado, conveniências particulares de outro e a nossa habitual displicência para as coisas sérias não deixarão que os "calhambeques" sejam atingidos.

Eles continuarão até o dia em que se desmanchem na via pública, caíam aos pedaços, como acontece com as coisas inúteis. Não somos conservadores para as coisas velhas. A Alfan-dega de D. João VI e as palmeiras do Manguê são exemplos típicos.

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o

conhecido por um motorista como sendo o assaltante de vários motoristas de praça. Levado para o



O Fluminense passou bem pelo primeiro "clássico".
É o grande candidato ao título

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Taça Eficiência — Colocação nas 3 divisões — Artilheiros por equipes — Goleiros vazados — Rendias — Expulsões — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

"Taça Eficiência"		"Artilheiros" por equipes	
A colocação dos clubes, na Taça Eficiência, é a seguinte:		Pontos	
1.º — Fluminense	219	392 tentos foram assinalados durante as rodadas 14 disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953, assim distribuídos, pelos artilheiros, por clubes:	
2.º — Vasco	181	FLAMENGO — 55 — Benitez, 16 — Indio, 13 — Rubens, 10 — Esquerdinha, 5 — Joel, 4 — Desquilha, 3 — Jadir Evaristo, Servílio e Bellini — Contra.	
3.º — Botafogo	177	VASCO — 53 — Alvinho, 12 — Pinça, 11 — Vavá, 11 — Sabará, 9 — Maca, 4 — Ipojuca, 2 — Ademir, 2 — Alfredo e Delair.	
4.º — América	137	BOTAFOGO — 49 — Garrinha, 15 — Vinícius, 11 — Dino, 9 — Carlyle, 4 — Geninho, 3 — Ariosto, 2 — Santos, Zezinho e Miguel Pimenta — Contra.	
5.º — Bangu	135	FLUMINENSE — 45 — Marinho, 17 — Didi, 14 — Telê, 6 — Orlando, 2 — Robson, 4 — Quilica e Danilo — Contra.	
6.º — São Cristóvão	105	AMÉRICA — 36 — Ferreira, 11 — João Carlos, 9 — Leônidas, 7 — Wassil, 6 — Carmelino, Mauri e Rubem.	
7.º — Bonsucesso	85	BANGU — 31 — Nívio, 11 — Menezes, 6 — Moacir Bueno, 4 — Délio, 4 — Miguel, 3 — Lucas, Zizinho e Mirim.	
8.º — Olaria	83		
9.º — Madureira	82		
10.º — Portuguesa	54		
11.º — Canto do Rio	45		

Colocação: As colocações dos clubes que concorrem nos certames da F.M.P., exceto o Canto do Rio, que não disputa o Certame de Juvenis, são as seguintes:

JUVENIS		Pontos	
1.º — Bangu	7		
2.º — Fluminense	9		
3.º — Flamengo	9		
4.º — Botafogo	14		
5.º — Vasco	16		
6.º — América	16		
7.º — Bonsucesso e S. Cristóvão	18		



O Madureira tem lutado pela sexta vaga. Domingo éle aguarda o Flamengo em Conselho Galvão

8.º — Olaria e Portuguesa	27
9.º — Madureira	29
ASPIRANTES	
1.º — Fluminense	4
2.º — Vasco	4
3.º — Flamengo	11
4.º — América	12
5.º — Botafogo	16
6.º — São Cristóvão	20
7.º — Olaria	22
8.º — Canto do Rio e Bangu	22
9.º — Bonsucesso	25
10.º — Portuguesa	30
11.º — Madureira	32

1.º — Fluminense	3
2.º — Botafogo	5
3.º — Flamengo	8
4.º — América	11
5.º — Vasco	17
6.º — Madureira	18
7.º — Bangu	21
8.º — Olaria	21
9.º — São Cristóvão	24
10.º — Bonsucesso	29
11.º — Portuguesa	30
12.º — Canto do Rio	31

Goleiros mais vazados:

São os seguintes, os goleiros mais vazados:

Vezes

Antônio — Portuguesa e Ari

Bonsucesso — 42

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

VISITA E UM CAMPEÃO NA FESTA DO FLAMENGO

Logo mais, no Maracanã, o amistoso entre dois "teams" mais populares do Brasil — Duas taças para disputar — Constituição das equipes

O quadro de futebol do S. C. Internacional, tetracampeão do Rio Grande do Sul, estará, hoje, no gramado do Maracanã, frente ao Flamengo, para realizar um encontro amistoso como parte das comemorações do 58.º aniversário do clube rubro-negro. Será, sem dúvida, peleja das mais interessantes, não Montevideu.

DUAS TAÇAS PARA DISPUTAR

Flamengo e Internacional a par com a disputa de um rico troféu reservado para o encontro de hoje, também irão decidir a posse do título do "Torneio Quadrangular", que se realizou em Salvador, na Bahia, e que terminou empatado entre os dois clubes. Por isso que o prêmio de logo mais deve agradar, tanto mais porque o onze visitante estará integrado de todos os seus valores, cuja fama já atravessou as fronteiras de seu Estado.

DOVIDAS NO FLAMENGO
Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o Flamengo tem dúvidas na escalação de sua equipe para hoje à tarde. Além do goleiro Chamorro, que não parece recuperado da violenta infecção intestinal que o impossibilitou de formar frente ao América, no sábado, há também a probabilidade do quadro rubro-negro não contar com o ponteiro Joel, contundido no joelho desde o encontro com a Portuguesa. Em último caso, ao que parece, entraria Odilon, que treinou na extrema direita titular, terça-feira, assim como Garcia permanecerá no arco.

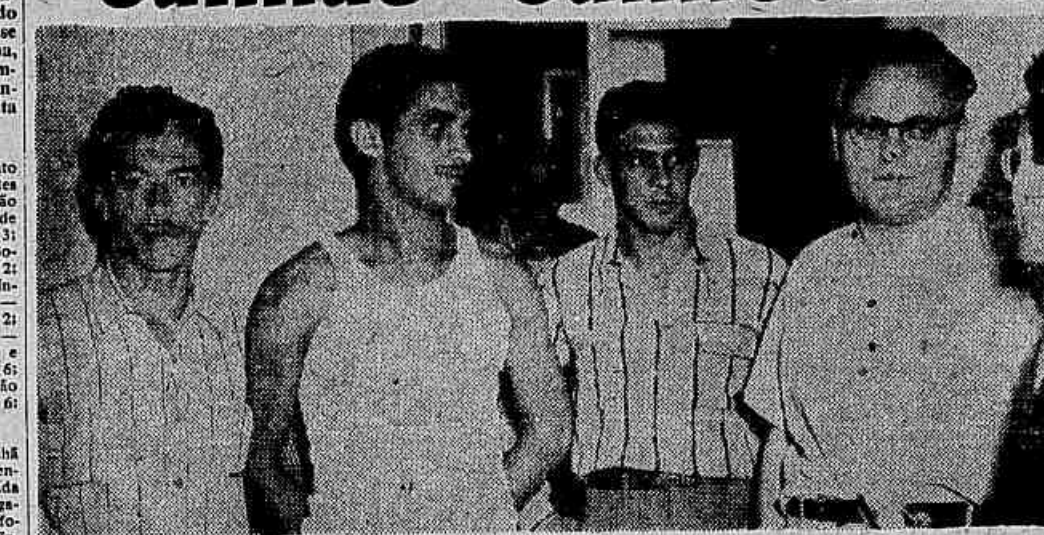
QUADROS PROVÁVEIS
O técnico Telê do Internacional, fornecido a seguinte escalação para a imprensa, do quadro que formará hoje frente ao Flamengo: Milton; Lindor e Orecio; Paulinho, Salvador, Orjico, Luizinho; Ayrton, Bodinho, J.ônimo e Canhotinho.

E o Flamengo formará com: Garcia ou Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Desquilha e Jordan; Joel ou Odilon, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

A arbitragem será do sr. Carlos de Oliveira Monteiro. E o início está marcado para as 15,15 horas.

Cartaz do Internacional:

A intermediária e o 'canhão' Canhotinho



O médico do Internacional, dr. Abílio Angeli, com o "center" Bobinho e mais dois jogadores do quadro "colorado"

Ayrton é a novidade que o Internacional de Porto Alegre apresentará, hoje à tarde, ao público carioca, no amistoso com o Flamengo. O meia titular do campeão gaúcho estava afastado do quadro por deficiência física e por isso os cariocas não o viram integrando a equipe "colorada" quando do encontro com o Fluminense, há pouco tempo. Segundo o preparador Tete, Ayrton é uma das mais novas revelações do futebol gaúcho. Essas as declarações prestadas pelo preparador, à nossa reportagem, ontem, no Hotel Regina, onde está hospedada a delegação.

A INTERMEDIÁRIA

Acrescentou, ainda, Tete, que a li-uma das melhores já formadas no quadro tetracampeão do Rio Grande do Sul. Paulinho, Salvador e Odilon.

Na terça-feira, de Freitas na manhã de ontem dentro de vários acontecimentos houve uma decisão firme executada pelo "quatro sem" do Botafogo e Bangu, sem preocupação no cronograma. Enquanto isso o "dois sem" do clube legítimo será formado por Artur, Andrade e Ari, que sábado dará uma decisão forte.

Há também para comentar a modificação do técnico rubro-negro Keller fez no "quatro sem". Salim Carillo e Sérgio entrando Claudio e José Soares. Com isso o conjunto deverá conter com José Carvalho, Claudio, José Soares e David. Aumentou a possibilidade da vitória vascaína.

Bento "vaticina" deu o "olho" do Flamengo na manhã de ontem, Rilton, técnica e fibra se combinam.

Houve também o "paga" entre os "quatro sem" do Vasco. Foi isso que deu motivo ao remador Celso se lançar abertamente na água.

E quem continuou na água além das 10 horas será o "quatro sem" cruzmaltino treinar intensamente.

Ontem à noite, o "dois sem" do Guaraná tentou com proveito.

Esta manhã será destinada aos "luzos" dos conjuntos concorrentes ao certame carioca.

O MAIS ANTIGO
Já que o Campeonato Carioca deste ano será dos mais afreantes, o público terá oportunidade de ver também em ação o remador Ary Santos. Correrá o "dois sem" do Piratuna, e de quantos disputarão o certame será o mais antigo campeão.

Com a maré enchente de ontem, o "dois sem" (CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Castilho treinou ontem no lugar do titular Veludo

Com a ausência do ponteiro esquadro Quincas e do arqueiro Veludo, os tricolores levaram a efeito na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, um provisorio treino em conjunto, visando o encontro que terão, no domingo, no Maracanã, contra a equipe do Botafogo. Joel e Castilho, foram os substitutos dos dois craques ausentes.

POR PRECAUÇÃO
O goleiro Veludo e o atacante Quincas, apesar de terem sido poupados pela direção do clube, não constituem problema para a equipe, uma vez que a não inclusão de ambos no treino foi apenas como medida de precaução, não havendo porém dúvida quanto ao aproveitamento dos dois craques tricolores no apronto de amanhã e muito menos no jogo contra o grêmio de Menos Sereno.

O EXERCÍCIO
Os comandados do técnico Zezé Moreira, com os olhos voltados para o "clássico" de domingo contra o Botafogo, treinaram em conjunto, com grande empenho, durante o tempo de noventa minutos, sendo vencedores os titulares, pela expressiva contagem de 4x0. Os tentos do exercício foram conquistados por intermédio de Didi (2), Joel e Jair.

OS QUADROS
Profissionais do grêmio das Laranjeiras se apresentaram à cancha, na manhã de ontem para o seu primeiro treino em conjunto da semana botafoguense, com a seguinte formação:

TITULARES: — Castilho; Plinda e Pinheiro; Jair, Edson e Bigodini; Didi, Marinho, Robson e Joel.

SUPLENTE: — Adalberto; Bene e Nestor; Vitor, Osvaldo e Lafaleira; Paraguaio, Vilalobos, Ivo, Jair III e Odil.

Sabe-se que uma das figuras principais do conflito e confusão na quadra, da R. Antunes Garcia foi o diretor do Grêmio, Paulo Goodman, A. peleja foi interrompida quando venceu o Grêmio, tendo este clube recusado a continuar o jogo alegando falta de garantias.

CONTINUA AMANHÃ O CERTAME CARIOCA
Prosegue a manhã à disputa do Campeonato Carioca de Basquete (12.ª rodada do Torneio) com a realização dos seguintes jogos: Flamengo x Botafogo, Grêmio x Tijuca, Vasco x Fluminense, América x América e São x Riachuelo.



RUBENS, deverá estar hoje, em seu posto. Apesar de que esteve ausente do único coletivo da semana

Banquete, hoje, na sede do Flamengo

Em comemoração ao seu 58.º aniversário, o Flamengo recepção, hoje, as altas autoridades da República, esportistas e a crônica esportiva, com um grandioso banquete que será realizado em sua bela sede, no Morro da Viúva, com o início marcado para as 21 horas. Participará do banquete o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, e todos os Ministros, e deverá estender sua temporada até a Rússia.

O Cruzeiro jogará na Rússia

P. ALEGRE, 18. (Asapress) — Anunciou-se como concluídas as negociações da ida da equipe do Cruzeiro à Rússia, a fim de enfrentar o Dinamo de Moscou. Como se sabe, o Cruzeiro se encaixará na Rússia, e deverá estender sua temporada até a Rússia.

Zezinho melhorou o poder ofensivo do ataque alvinegro

Zezinho era o atacante que estava faltando ao quinteto avançado do Botafogo. Contudo, seriamente, logo no início do campeonato, o eficiente "forward" esteve todo esse tempo de fora e sua ausência se fez sentir nos compromissos fundamentais do quadro de General Severiano. Efectivamente o ataque botafoguense estava necessitando muito do trabalho de Zezinho, para, com Carlyle, armar a vanguarda dentro do sistema tático de Genil Cardoso.

Por isso que a volta de Zezinho, anteontem à tarde, frente ao São Cristóvão, foi saudada entusiasticamente pelos adeptos do Botafogo, tanto mais que foi produzido de seu esforço, na cancha, o "goal" que deu a vitória ao time. Zezinho, apesar de longo afastamento do gramado, voltou em boa forma. E isso, se deve à dedicação do Departamento Médico do clube, que submeteu o jogador a sério tratamento e o obrigou a severos treinamentos para que se retornasse ao gramado dentro de suas verdadeiras características.

MELHOR O ATAQUE
E de fato Zezinho melhorou consideravelmente o ataque do Botafogo, embora tivesse o Glorioso dificuldades para abater o São Cristóvão pelo escorço mínimo. Na verdade, não fosse o bom trabalho de defesa e o excelente condição de Zezinho não teria o Botafogo conseguido vencer, quando o Botafogo jogava a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Notas EXTRAS

● O S. PAULO F.C. está estudando uma proposta da Panair do Brasil para realizar uma excursão à Europa. O time excursionista realizaria cerca de 20 jogos, atuando na Turquia, Iugoslávia, Áustria, Alemanha, França, Itália, Inglaterra, Espanha, Portugal, Suíça, ainda nas capitais do norte e nordeste do Brasil.

● O SAN LORENZO de Almagro conseguiu o S.C. Internacional, que ora se encontra na capital, para atuar em Buenos Aires, numa única apresentação. O clube gaúcho teria solicitado a importância de 100 mil cruzeiros livres de despesa.

● O SANTOS F.C. está interessado na realização de um encontro amistoso com o Internacional, a realizar-se naquela cidade, à tarde ou à noite de sábado próximo. Os jogadores do Santos não se comprometem a jogar, mas se o clube pedir a importância de 2 milhões e 400 mil cruzeiros pelos "pases" dos três jogadores.

● O VILA NOVA, de Minas Gerais, está disposto a negociar com o clube carioca a compra de seu melhor atacante, Teófilo, do trio Cato, Zecurinho e Ferreira. Segundo informou a direção do Vila Nova, o clube pediria a importância de 2 milhões e 400 mil cruzeiros pelos "pases" dos três jogadores.

● Segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto ao Departamento de Arbitragem da Federação Metropolitana de Futebol, o juiz Mário Viana, possivelmente, estará em ação na próxima rodada. Como se sabe, Mário Viana estava afastado de suas atividades devido ao sofrido uma contusão no calcanhar, o que o impossibilitava de se locomover no gramado.

● O Cruzeiro jogará na Rússia

P. ALEGRE, 18. (Asapress) — Anunciou-se como concluídas as negociações da ida da equipe do Cruzeiro à Rússia, a fim de enfrentar o Dinamo de Moscou. Como se sabe, o Cruzeiro se encaixará na Rússia, e deverá estender sua temporada até a Rússia.

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos, notadamente frente ao Botafogo, no próximo jogo, quando o Botafogo joga a sua mais séria cartada...

Antes de começar a partida, Zezinho, após a contusão, a direção técnica alvinegra acredita que o jogador passe a render mais nos próximos compromissos,

Mudaram os tempos

Poucos turistas brasileiros se dão conta das grandes mudanças que o esporte carrearista sofreu depois da segunda guerra mundial e que lhe alteraram, por completo, a estrutura em todos os países, modificando-lhe mesmo a escala de valores antes aceita como permanente e imutável. O turfe sofreu, talvez mais que qualquer outra atividade esportiva ou competitiva, alterações fundamentais e para isso contribuiu o fato de que era o esporte carrearista precisamente aquele que mais atrasado se apresentava no tocante à cooperação internacional.

Foi precisamente nesse setor que se operou a grande transformação. Antes da guerra, as competições abertas a animais de várias nacionalidades nos diversos países do mundo eram raridade e, digamos mesmo, produto apenas de circunstâncias. Não se visava abertamente, como objetivo básico, atrair competidores do estrangeiro para cada uma das grandes corridas nacionais existentes. E essa competição de produtos de diversos países estrangeiros se observava quase unicamente nos grandes eventos ingleses e no Prix Arc de Triomphe, exceção feita, naturalmente, dos países de grande importância, entre os quais o Brasil levava a palma.

Hoje, entretanto, as coisas mudaram. Quase todos os principais turistas do mundo procuram, insistentemente, atrair os melhores corredores estrangeiros para determinadas grandes provas especialmente rotuladas de internacionais, algumas delas instituídas competições com essa finalidade. Por outro lado, outras grandes competições antes existentes e que se prestavam particularmente a isso, foram fortalecidas, de modo a se tornarem outros tantos campos de confronto internacionais. Isso aconteceu, notadamente, com o Prix Arc de Triomphe, na França e o G. P. Brasil, entre nós. Mas a modificação das condições do Carlos Pellegrini (agora denominado Internacional), na Argentina, a instituição do King George VI and Queen Elizabeth Stakes na Inglaterra, do Washington D. C. International Stakes nos Estados Unidos, a alteração do Premio Roma, na Itália, são nítidos sinais dos tempos modernos no turfe, como o são a "internacionalização" do G. P. São Paulo e a realização, em janeiro vindouro, do G. P. Centenário de São Paulo, no Brasil.

Assim é que, na escala de valores conhecida de antes da guerra, ao lado ou logo abaixo do Derby de Epsom, figuravam como grandes provas de repercussão mundial os Guineus, o Oaks e o Ascot Gold Cup, na Inglaterra; o Grand Prix de Paris e o Prix Arc de Triomphe, na França; o Kentucky Derby, o Preakness e o Belmont Stakes e o Santa Anita Handicap, nos Estados Unidos; o Melbourne Cup, na Austrália e mais algumas outras corridas tradicionalmente disputadas por animais de grande classe. Tais provas dominavam o cenário turfista mundial e limitavam, por consequência, a repercussão de todas as outras.

Hoje em dia, a atenção do mundo turfista se volta de preferência para os grandes eventos internacionais. Não se abandona a verdadeira veneração ao Derby de Epsom, mas a verdade é que a repercussão das grandes provas rotuladas de "internacionais" superou em muito a das grandes provas tradicionais. Os tempos mudaram, evidentemente. Por isso mesmo, os norte-americanos fazem esforços intensos para atrair os melhores cavalos europeus e sul-americanos para suas novas provas abertas; os europeus se vitiam intensamente, notando-se movimentação habitual dos melhores cavalos entre a Inglaterra, a França, a Itália e mesmo a Alemanha; e na América do Sul, acompanhando os passos do turfe brasileiro, os argentinos, uruguaios e peruanos promovem grandes competições internacionais.

O turfe se modificou, é bom notar. Que a reflexão seja bem compreendida pelos nossos proprietários proprietários de corredores, animando-os a enviar seus corredores aos centros turfistas estrangeiros nos momentos apropriados para isso.

Notícias de São Paulo

A vitória de Neru

Corrido na pista de areia pesada, como sabem os leitores, o G. P. República dos Estados Unidos do Brasil, em 1.000 metros, foi ganho no domingo passado pelo cavalo Neru, um filho de Trinidad, aliás o último dos animais clássicos produzidos pelo grande e prolífico semental que, entre outros corredores notáveis nos deu o inesquecível Albatroz. Neru, fora, nos 2 e 3 anos, em Cidade Jardim, um dos expoentes de sua turma. No ano passado, atuou bem em ambos os principais centros turfistas do país, Rio e São Paulo, medindo forças eficientemente com os mais destacados coetâneos em provas clássicas. Suas preferências em matéria de distâncias tornaram-se claras: Dos 1.000 aos 2.000 metros, convenientemente preparado, Neru está à vontade.

No corrente ano, Neru atuou bem em várias provas gavaeas e, voltando agora a Cidade Jardim, aventurou-se no quilômetro do mencionado páreo semi-clássico, vencendo após lutar valentemente com Estopim, outro nacional que foi o favorito. Fracassaram inteiramente Retouche (sempre correndo mal em pista de areia) e Pancho, este saindo ligeiramente atrasado mas nunca dando a menor impressão. Pelo visto e por enquanto, Neru é o "rei da velocidade" em São Paulo.

Visita de altas patentes da Aeronáutica à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

Em demorada visita às novas instalações da Biblioteca, estiveram na sede do Jockey Club o major-brigadeiro João C. Dias Costa, o coronel-aviador Gabriel Moss, comandante da Escola de Comando e Estado Maior, o coronel-aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, sub-inspetor do Estado Maior da Aeronáutica, e o coronel-aviador Gilberto da Cunha Menezes. Os visitantes, que se fizeram acompanhar das respectivas esposas, deixaram consignada em livro próprio a impressão do que viram naquele departamento cultural do Jockey Club.

O programa de sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 14,10 horas.	2.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 14,35 horas.
1.º — La Chula, L. Rignol 56	1.º — La Chula, L. Rignol 56
2.º — Aquino, E. Silva 56	2.º — Aquino, E. Silva 56
3.º — Boa Nova, L. Domingues 56	3.º — Boa Nova, L. Domingues 56
4.º — Pilela, A. Brito 56	4.º — Pilela, A. Brito 56
5.º — Aluete, D. Azeredo 56	5.º — Aluete, D. Azeredo 56
6.º — Ufania, J. Tinoco 56	6.º — Ufania, J. Tinoco 56
7.º — Tucumana, J. Araújo 56	7.º — Tucumana, J. Araújo 56
8.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Às 15,30 horas.	8.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Huleia, E. Castillo 60	1.º — Huleia, E. Castillo 60
2.º — Miss Judy, A. Ribas 58	2.º — Miss Judy, A. Ribas 58
3.º — Arrap, J. Marchant 58	3.º — Arrap, J. Marchant 58
4.º — Libbet, U. Cunha 58	4.º — Libbet, U. Cunha 58
5.º — Anora, L. Domingues 58	5.º — Anora, L. Domingues 58
6.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	6.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Valentim, E. Castillo 56	1.º — Valentim, E. Castillo 56
2.º — Barafunda, O. Macedo 56	2.º — Barafunda, O. Macedo 56
3.º — Ylly One, D. Ullaa 56	3.º — Ylly One, D. Ullaa 56
4.º — Catere, X. X. X. 56	4.º — Catere, X. X. X. 56
5.º — Senzala, L. Rignol 56	5.º — Senzala, L. Rignol 56
6.º — Cardileira, D. Correa 56	6.º — Cardileira, D. Correa 56
7.º — Mimosa, L. Domingues 56	7.º — Mimosa, L. Domingues 56
8.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	8.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Calagui, L. Rignol 58	1.º — Calagui, L. Rignol 58
2.º — Hebon, Dalc. Silva 58	2.º — Hebon, Dalc. Silva 58
3.º — Seherand, J. Portillo 58	3.º — Seherand, J. Portillo 58
4.º — Brown Boy, P. Tavares 58	4.º — Brown Boy, P. Tavares 58
5.º — Dança, D. P. Silva 58	5.º — Dança, D. P. Silva 58
6.º — Don Juarez, X. X. X. 58	6.º — Don Juarez, X. X. X. 58
7.º — Indiscreto, X. X. X. 58	7.º — Indiscreto, X. X. X. 58
8.º — Holoturo, P. Fernandes 58	8.º — Holoturo, P. Fernandes 58
9.º — Macabé, L. Domingues 58	9.º — Macabé, L. Domingues 58
10.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	10.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Arroz Amargo, X. X. X. 58	1.º — Arroz Amargo, X. X. X. 58
2.º — Marshall, L. Rignol 60	2.º — Marshall, L. Rignol 60
3.º — Lumiar, L. Domingues 60	3.º — Lumiar, L. Domingues 60
4.º — Iuano, E. Castillo 60	4.º — Iuano, E. Castillo 60
5.º — Orizon, P. Fernandes 60	5.º — Orizon, P. Fernandes 60
6.º — Rio Verde, J. Araújo 60	6.º — Rio Verde, J. Araújo 60
7.º — Don Eulalio, Dalc. Silva 60	7.º — Don Eulalio, Dalc. Silva 60
8.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	8.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Ponche Claro, L. Domingues 54	1.º — Ponche Claro, L. Domingues 54
2.º — Fidiolo, E. Castillo 54	2.º — Fidiolo, E. Castillo 54
3.º — Novico, J. Marchant 54	3.º — Novico, J. Marchant 54
4.º — Cravador, U. Cunha 54	4.º — Cravador, U. Cunha 54
5.º — Come On!, J. Graça 54	5.º — Come On!, J. Graça 54
6.º — Clairo, A. Ribas 54	6.º — Clairo, A. Ribas 54
7.º — Crambo, L. Rignol 54	7.º — Crambo, L. Rignol 54
8.º — Holywood, A. G. Silva 54	8.º — Holywood, A. G. Silva 54
9.º — El Matucha, X. X. X. 54	9.º — El Matucha, X. X. X. 54
10.º — Attacker, Dalc. Silva 54	10.º — Attacker, Dalc. Silva 54
11.º — Gaieteiro, J. Araújo 54	11.º — Gaieteiro, J. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Guirano, P. Fernandes 56	1.º — Guirano, P. Fernandes 56
2.º — Iani, D. Ferreira 56	2.º — Iani, D. Ferreira 56
3.º — Aragel, O. Macedo 60	3.º — Aragel, O. Macedo 60
4.º — Muriel, X. X. X. 60	4.º — Muriel, X. X. X. 60
5.º — Aquide, L. Rignol 60	5.º — Aquide, L. Rignol 60
6.º — Eñolo, A. Ribas 60	6.º — Eñolo, A. Ribas 60
7.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	7.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Chico Bramar, J. Portillo 58	1.º — Chico Bramar, J. Portillo 58
2.º — El Negro, D. P. Silva 58	2.º — El Negro, D. P. Silva 58
3.º — Amor, A. Araújo 60	3.º — Amor, A. Araújo 60
4.º — Strope, E. Castillo 60	4.º — Strope, E. Castillo 60
5.º — Socorro, A. G. Silva 60	5.º — Socorro, A. G. Silva 60
6.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	6.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.
1.º — Macabé, L. Domingues 54	1.º — Macabé, L. Domingues 54
2.º — Monelito, D. Correa 54	2.º — Monelito, D. Correa 54
3.º — Olinda, J. Graça 54	3.º — Olinda, J. Graça 54
4.º — Serido, L. Vieira 54	4.º — Serido, L. Vieira 54
5.º — Frondoso, D. P. Silva 54	5.º — Frondoso, D. P. Silva 54
6.º — Eñolo, A. Ribas 54	6.º — Eñolo, A. Ribas 54
7.º — Cleon, D. Correa 54	7.º — Cleon, D. Correa 54
8.º — Gladio, X. X. X. 54	8.º — Gladio, X. X. X. 54
9.º — Gilmar, X. X. X. 54	9.º — Gilmar, X. X. X. 54
10.º — G. Friend, U. Cunha 54	10.º — G. Friend, U. Cunha 54
11.º — La Fúria, A. Araújo 54	11.º — La Fúria, A. Araújo 54
12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Às 15,30 horas.	12.º — Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00, 10.

Evitada greve nas lanchas e nas barcas

A Frota Carioca-Cantareira, pagou ontem, às 13.30 horas, na presença da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, os mil cruzeiros ajustados na noite anterior com as empresas, como adiantamento da "semana inglesa" devida por aquelas companhias aos seus empregados, sustentando-se, assim, a greve que havia sido marcada para as 16 horas.

NORMAIS OS SERVIÇOS

Os serviços marítimos, entre Rio e Niterói, mantiveram-se normais. Todos os marítimos das empresas, em número de 447, receberam o seu vale de mil cruzeiros, marcando o encontro de contas definitivo da "semana inglesa", para o próximo dia cinco.

O cel. Nilo Cruz vai se apresentar

Está marcado para hoje, às 13 horas, a apresentação do cel. Nilo Cruz e sua esposa Nadir Lapage, ao juiz Talavera Bruce, do Tribunal do Júri.

O referido casal, que é acusado de ter assassinado há dias atrás, em Sepetiba, os irmãos Marinho, será interrogado pelo magistrado e, logo depois, recolhido à prisão. O cel. Nilo Cruz, naturalmente, ficará detido no Estado Maior do Exército e sua esposa na penitenciária de mulheres de Bangu.

Revogação da unificação das CAPS

O Ministério do Trabalho está elaborando uma proposta de motivos em que solicita ao Presidente da República a revogação da unificação das CAPS (Comissões de Aposentadoria e Pensões) em empresas ferroviárias e de serviços públicos.

Contra esse decreto, que data de 12 de p. p., havia-se manifestado o Sindicato dos Empregados em Trens e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Também contra o decreto de unificação das CAPS, diversos membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentados da Leopoldina, impetraram mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, encontrando o processo com o relator, ministro Ribeiro da Costa.

Assistentes Sociais também são de nível universitário

As Assistentes Sociais não podem ser menosprezadas, nem tratadas como simples funcionárias, ficando de fora das vantagens oferecidas pelo projeto 1.082/50 (letra "D") para os profissionais de nível universitário, em quinquênios de 25% — declarou a sr. Zelina Couto, 1.º Tesoureira do Sindicato das Assistentes Sociais do Distrito Federal.

Campanha de formação universitária superior, para o exercício profissional, salienta — e nos mistérios é tão importante quanto o de médicos, advogados, por exemplo, em atividades e trabalho de assistência social completa. Daí porque vamos apelar para o Senado, no sentido de que corrija esta injustiça flagrante.

Incompreensão

A sr. Zelina Couto frisa que a atitude das assistentes sociais e sua situação real no conjunto das profissões, não foram bem compreendidas.

Campanha da Amizade para auxiliar SAM

Em reunião realizada no Ministério da Justiça, foi iniciada, ontem, a Campanha da Amizade, iniciativa de um grupo de senhoras da sociedade carioca, cujo objetivo é cooperar com a administração do SAM na solução dos problemas de assistência aos menores abandonados.

Visita às crianças

Para intervir a Comissão Organizadora da Campanha, foram escolhidas as sras. Adalgisa Loureiro, Carmelinda Gibson, Ruth Gouveia e Rios. A primeira visita será feita amanhã, a formação dos grupos de senhoras que se incumbirão de visitar os diversos estabelecimentos do Serviço de Assistência a Menores, levando às crianças, através de contatos sucessivos, o conforto moral de que necessitam.

Eficiência do processo

Discutiram na reunião, o professor Roberto Fuchs, diretor do SAM, salientando a importância da iniciativa da Campanha da Amizade, e a sr. Rita de Cássia Cardoso, que se referiu à eficiência do novo método de trabalho, de benéfica influência na conduta de muitos delinqüentes na condução de muitas crianças internadas.

Fontes da miséria dos trabalhadores do Estado do Rio

Reportagem de MARIO RIBEIRO (III)

A elevação constante e desproporcional dos preços dos gêneros alimentícios, devido à inexistência de fiscalização, é um dos mais importantes problemas que afetam diretamente os trabalhadores do interior fluminense e mineiro da zona que visitamos.

A alimentação é a base da saúde. A saúde, por sua vez, base da produtividade. Assim, o problema da alimentação reflete-se sobre a situação salarial dos operários, que, em sua maioria, percebe por falta.

Preços desproporcionais

Os preços dos gêneros de primeira necessidade, nesses municípios são desproporcionalmente muito mais elevados que os das capitais, embora os salários dos trabalhadores sejam inferiores. Enquanto o litro do leite, custava na capital, Cr\$ 3,20, em Além Paraíba, Minas Gerais — (zona produtora de leite) — seu preço já era de Cr\$ 3,80. E nesta proporção, os preços dos outros produtos são também fixados ao bel prazer dos comerciantes, que não obedecem a qualquer tabelamento.

Salários ínfimos

Enquanto no Distrito Federal o salário mínimo é de Cr\$ 1.200,00, em Além Paraíba é de 650 cruzeiros, em Alagoas de 600, e no Rio de Janeiro de 1.000.



Eunice: testemunhou o crime

Pagamento imediato das multas como processo educativo de motoristas

O pagamento imediato das multas aplicadas aos automobilistas, é um Tribunal de Multas, com juiz togado para julgar os casos quando fosse necessário, já devia estar sendo executado, em lugar de ser apenas uma multa, que prejudica tanto os multados como os poderes públicos.

O objetivo da multa

O sr. Lauro Leão acrescentou: "Isto, por vários motivos. Em primeiro lugar, as multas não são feitas para constituir fonte de renda. Foram instituídas para corrigir os automobilistas. É uma punição e toda punição tem o objetivo social de educar o punido. Logo, cobrada, como se faz atualmente, até dez meses depois, por de fato, não tem efeito educativo."

Em lugar das multas elevadas

A cobrança imediata das multas resultaria da elevação das importâncias das multas, que deseja o deputado Rui Almeida. E o pagamento imediato poderia ser feito facilmente, adiantando o sr. Lauro Leão. Depois de baixada a legislação, o juiz togado poderia ser escolhido entre os diversos tipos de multas. Punição o automobilista, imediatamente o guarda destacaria o selo correspondente, receberia a importância e a multa, e o motorista, se não tivesse sido resolvido de imediato, não poderia ser considerado culpado. No caso de multa, onde um juiz togado decidiria a questão.

Comissão de Disciplina

Por último, disse o sr. Lauro Leão: "Mas, atualmente, é impossível melhorar as coisas do trânsito no Distrito Federal. Vejamos o caso da Comissão de Disciplina. Era para estar funcionando há muito tempo, mas depende de iniciativa do Serviço de Trânsito e por isso a Comissão não sai e uma considerável série de problemas não se resolve, além de outros surgirem, prejudicando os motoristas profissionais e os cidadãos."

O curso de Assistência Social tem três anos de duração, no qual se ingressa após um vestibular e para o qual se exige curso secundário completo. Após o currículo, o estudante estagia, durante um ano, em diversos setores de trabalho, após o que defende tese. Somente depois dessa defesa é que recebe o título, com o qual está apto ao exercício profissional.

Cooperação

No que diz respeito à cooperação profissional entre as assistentes sociais e as demais atividades, a sr. Zelina Couto afirmou que o trabalho das assistentes sociais, em visitas domiciliares, e outras atribuições extras, assume papel relevante para a elaboração da anamnese, a firmeza do diagnóstico, a terapêutica indicada no caso de doenças.

Campanha da Amizade para auxiliar SAM

Os frades capuchinhos de Niterói (Itália) exigiram uma garantia de 500 milhões de reais (mais de 200 milhões de cruzeiros) para permitir a visita de N. S. do Brasil, em viagem de peregrinação ao Brasil, durante as festas do Ano Eucarístico de 1955.

Discussão sobre as deficiências da Biblioteca Nacional

As deficiências da Biblioteca Nacional foram, ontem, objeto de debates, durante a reunião do Setor de Organização da Assistência Técnica de Educação e Cultura, tendo esplanado o sr. Edmar de Sá, diretor do Setor, que recentemente esteve ali, como delegado da ATEC, complementado pelo sr. Eduardo Rios.

No estudo das medidas imediatas a serem tomadas, destacou-se a necessidade de recuperação do espaço atualmente ocupado por outros órgãos, e maiores recursos para conservação do valioso patrimônio ali acumulado.

Novo edifício

A reunião foi presidida pelo sr. Gilson Amado. Nela discutiu-se também, a necessidade de construção de novo edifício para a Biblioteca Nacional, como providência a ser estudada futuramente, atendida as condições da administração federal e de recursos para um empreendimento de tal vulto.

Outros assuntos

Na mesma reunião do Setor de Organização da ATEC, o sr. Horácio Barbosa transmitiu impressões sobre (Conclui na 2.ª página)

Campanha telegráfica do comércio contra o Fundo Partidário

Mais de uma centena de telegramas foi enviada à Associação Comercial, pelas entidades das classes produtoras desta capital e dos Estados, contra a aprovação do projeto do Fundo Partidário pela Câmara Federal. Informou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, na reunião de ontem, o projeto será objeto de debates na Sétima Mesa Redonda, sendo certo que todas as Associações Comerciais do Brasil se dirigirão ao Senado, solicitando a rejeição do projeto.

A sétima Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais se instalará no próximo dia 25, às 16 horas, no Palácio do Comércio, por convocação do sr. Carlos Brandão de Oliveira. Terá a finalidade de examinar, a conjuntura econômica do país, apreciar as repercussões do plano financeiro do ministro Oswaldo Aranha e os diversos projetos de lei esperados pelo Congresso em torno dos lucros extraordinários, Código Tributário e outros assuntos.

Congestionado o meio circulante

O sr. Modestino Martins Neto voltou a fazer críticas ao "Plano Aranha" dizendo que "aumentando em cinco vezes o meio circulante, conservada a taxa de câmbio, o fato gerou um poder aquisitivo desordenado e fictício, provocando possibilidades de gasto não costumeiras e obrigando a um maior volume de importação, de tudo quanto se consumia, senão daquilo que até então integrava o padrão de vida do brasileiro". Acrescentou que se o Ministério da Fazenda quer estancar o aumento do custo de vida, terá que trazer o meio circulante a um nível normal, provocando de desequilíbrios cambiais.

Mr. Jacques apela contra a censura

O humorista de rádio Aloísio Silva Araújo, impetrou, ontem, um mandado de segurança contra o chefe do Serviço de Diversão da Polícia, Alago, o importante, que, injustamente, aquela autoridade policial impediu o seu programa, intitulado de "Mr. Jacques, o recruta".

Arbitrada em 500 milhões de reais a fiança para a vinda de N. S. do Brasil

Os frades capuchinhos de Niterói (Itália) exigiram uma garantia de 500 milhões de reais (mais de 200 milhões de cruzeiros) para permitir a visita de N. S. do Brasil, em viagem de peregrinação ao Brasil, durante as festas do Ano Eucarístico de 1955.

Os católicos brasileiros

Os católicos brasileiros, segundo informações colhidas nos círculos religiosos de Niterói, haviam solicitado ao arcebispo de Salvador, D. Augusto da Silva, que obtivesse a devolução definitiva da imagem de N. S. do Brasil a este país.

Apenas uma temporada

Afirmou-se, depois, que D. Augusto da Silva solicitara o envio da imagem apenas por um breve período, a fim de ser utilizada na "Peregrinação de Maria", que se projeta realizar no Brasil durante os festejos do Ano Eucarístico de 1955.

Empréstimo, com garantia

Durante meses tem-se desentolando (Conclui na 2.ª página)

Posse do diretor do D. de Concessões

Tomará posse, às 16 horas, o novo diretor do Departamento de Concessões, sr. Paulo Franquini Neto.

Outros assuntos

Na mesma reunião do Setor de Organização da ATEC, o sr. Horácio Barbosa transmitiu impressões sobre (Conclui na 2.ª página)

POLICIAIS IMPLANTAM O TERROR NA CIDADE

Assaltaram e mataram, empenhando-se em novos crimes para assegurar-se impunidade — Cúmplices um fuzileiro e um soldado da Aeronáutica —

Reportagem de CARLOS ALBERTO TENÓRIO

A guia n. 386 do Hospital do Pronto Socorro que acompanhava o cadáver de Gustavo Ferreira ao necrotério do Instituto Médico Legal, no dia 28 de outubro, esclarece, além de tudo, a causa-motivadora: "Confusão na cabeça com hemorragia das meninges e destruição parcial dos tecidos nervosos". Este laudo médico deveria também ser enviado à Polícia Militar do Distrito Federal (se os médicos do HPS conhecessem a verdadeira causa-morte de Gustavo) como um libelo aos horrores que os milicianos de sua corporação vêm infligindo aos habitantes da cidade.

Farda e armas para o crime

Na longa crônica de crimes, no imenso cadastro de assaltos e homicídios da Polícia Militar figura sua própria soldadesca com

uma impressionante e polpuda quota. Vem agora dois milicianos para essa galeria com um crime de morte violento, aproveitando-se de suas armas e sua farda para espancar, até a morte, um pobre diabo que se lhes recusava a satisfazer a gula do dinheiro fácil dos prostíbulo, em pleno centro da capital. Depois de conhecidos por uma testemunha, seus companheiros de corporação passaram num automóvel com tática de "gangsterismo" para transformá-lo em alvo de suas pistolas militares.

O assalto

Às 19.30 do dia 25 de outubro último, um serviço de uma das casas da Rua Conde Lage, conhecido por Tamara, decidiu a rua quando foi interceptado, entre as Ruas Joaquim Silva e Taylor, por dois soldados da Polícia Militar. Fechando-lhe a passagem, exigiram dinheiro. Tamara, que Gustavo Ferreira, informou que não trazia quantia alguma que pudesse satisfazer-lhes, prometeu, diante da fúria iminente dos policiais, que arranjaria dinheiro mais tarde. Nessa ocasião aproximaram-se um fuzileiro naval e um praça da Aeronáutica, o primeiro dos quais perguntou aos milicianos se "tudo estava arranjado". Esclarecido de que somente horas mais tarde poderiam continuar o assalto ao rapaz, o fuzileiro irritado, ofendeu-o com dureza.

Inesperadamente Gustavo Ferreira foi jogado ao chão por raísteira e um dos soldados (um alourado) e começaram os espancamentos. Um pontapé da botina militar afundou-lhe o crânio, e o pózô homicida dos quatro socos-se até assistir-lhe os últimos movimentos do corpo.

Nas imediações, uma mulher, assistida, presenciou o crime. Era Eunice Silva Ramos. Dois acompanhantes de Gustavo Ferreira — Pezumbá (Geraldino de Souza) e Wanderley Batista — correram à aproximação dos policiais (conhecidos por sua desconexa daquela zona). O primeiro deles, a distância, assistindo, também, aos espancamentos.

Identificados

No dia 28 de outubro, enquanto Gustavo Ferreira tinha seu corpo guardado no Instituto Médico Legal, três policiais do 5.º distrito (Arlindo Teles Filho, Rosário Fraga da Silva e Nestor da Luz) localizavam Eunice, Pezumbá e Wanderley Batista. Acompanhado das três testemunhas, um dos investigadores foi ao Corpo de Fuzileiros Navais. No arquivo fotográfico da corporação suspeitaram de quatro fuzileiros: Adauto Bispo dos Santos, Maximiliano dos Santos, Geraldo José da (Conclui na 2.ª página)

Diário 12 PAGINAS Carioca

RIO DE JANEIRO, 19 DE NOVEMBRO DE 1953

Contra o abono de Natal aos trabalhadores a Federação das Indústrias

Em sua reunião de ontem, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro manifestou-se contra a instituição do Abono de Natal aos empregados de empresas privadas, contra o Fundo Partidário e contra os comitês de fiscalização que o Ministério do Trabalho pretende adotar dentro das empresas.

ABONO DE NATAL

Nos debates sobre o Abono de Natal tomaram parte os srs. Zulfo Mallmann, presidente da Federação, Julio Lima, Anônimo Horácio Pereira e outros. O ponto de vista defendido pela Federação é de que a Constituição regula todas as formas de salário e nela não consta a forma de "abono", prevista no projeto de lei em curso no Congresso. Assim, se o projeto se tornar lei, passará a constituir grave precedente, podendo, amanhã, ser concedido benefício idêntico por motivo de outras datas. Além disso, a Federação considerou que a proposição é uma ingerência na vida privada e no patrimônio das empresas, além de não ter caráter geral, já que muitos trabalhadores não seriam beneficiados, o que é vedado pela Carta Magna.

Fundo partidário

A Federação, por sugestão do sr. Julio Lima, vai enviar memorial aos senadores, protestando contra o projeto que pretende instituir o Fundo Partidário.

Bares e cafés transformados em chiqueiros

No encontro que teve com as autoridades do Ministério do Trabalho, o sr. Manuel Silveira, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, protestou contra as péssimas condições de higiene da maioria dos bares, restaurantes e cafés da Capital, classificando-os de "chiqueiros chiqueiros". E acrescentou:

— Se o carlota noubesse o que em verdade se passa nestes estabelecimentos faria suas refeições em casa.

Fbco

Os empregados são os que mais sofrem com a inundação. Os frequentes enchentes em casa o que não ocorre com os empregados que são obrigados a trabalhar em casa, a comer no local de trabalho.

Nos chamados "cafés em pé" — acrescentou — moças e rapazes (menores em sua maioria) trabalham durante todo o dia em condições permanentemente insalubres, com o risco de contágio com a tuberculose. A constante falta d'água muito contribui para agravar o problema.

Os reservatórios — prosseguiu — em quase todas estas casas, estão localizados próximos a esgotos, o que também causa má impressão representando um atentado à saúde do povo e principalmente do empregado que ali é obrigado a permanecer durante 8 horas e, às vezes, mais, conforme as necessidades do serviço.

Mesa redonda sobre o aumento nas empresas de aviação

Os representantes dos sindicatos dos aerônomos e aerônomas se encontraram hoje, às 11 horas, com os representantes das empresas de aviação atendendo à convocação do Ministério do Trabalho que hesita em homologar o acordo realizado entre empregados e empregadores, sem a interferência dos sindicatos de classe.

É possível que a reunião seja presidida pelo Ministério do Trabalho, sr. João Goulart, visto a delicada situação em que se acham os sindicatos em litígio.

Não será homologado

O acordo tentado pelas empresas não deverá ser homologado pelo Ministério do Trabalho, assegurou, ontem, o D.C. o sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aerônomos. E prosseguiu declarando: "O que as empresas fizeram contraria de tal forma a Consolidação das Leis do Trabalho, que não sabemos como foi possível aquela tentativa. A legislação prescreve que os sindicatos são os únicos órgãos representativos de quaisquer categorias econômicas."

Os esclarecimentos

"Além disso, declarou o líder aerônomo, a assembleia conjunta do dia 16 determinou, pela votação final de 419 votos a 171, que a coação para assinatura das listas das empresas não surtira efeitos, pois, após serem feitos os esclarecimentos devidos à classe, modificaram-se as opiniões de muitos dos signatários obrigatórios."

Defesa da tabela

"A tabela aprovada pela assembleia conjunta de aerônomos e aerônomas, defendida pelas diretorias dos sindicatos, é uma tabela conciliatória e será o único meio de se encerrar com honra e justiça a questão salarial dos aerônomos e aerônomas", finalizou o presidente do Sindicato Nacional dos Aerônomos, Fernando Arruda.

Em São Paulo

Em São Paulo, o Sindicato dos Aerônomos daquela cidade em assembleia ontem realizada, resolveram acompanhar os sindicatos nacionais, apoiando unanimemente a tabela apresentada há dias pelos empregados e que acrescenta cinco por cento à tabela patronal, e declara, também, que qualquer acordo deverá ser feito através dos sindicatos, e não entre empregados e empregadores.

Hoje, pela manhã, virão a esta Capital o presidente do sindicato, sr. Eustáquio Palma, e o secretário, Elias Azizias, a fim de tomar parte no encontro entre os representantes das classes patronal e assalariada.

Nova fórmula de aumento aceita pelos banqueiros

Falta o pronunciamento dos bancários

Durante 4 horas, banqueiros e bancários empenharam-se, ontem, no Ministério do Trabalho, os bancários (inicialmente intransigentes em conceder um aumento superior a 15%) concordaram, finalmente, com uma proposta apresentada pelo sr. Gilberto Coratê de Sá que é a seguinte: 20% até 2.000; 25% de 2.001 a 3.000; 30% de 3.001 a 4.000; 35% de 4.001 a 5.000.

Discussões

Iniciada a reunião, o sr. Luiz Peraz, presidente do Sindicato dos Bancários, declarando-se professor de eficiência (Conclui na 2.ª página)

A Nação festeja o "Dia da Bandeira"

Comemorase hoje, em todo o território nacional, com solenidade cívica, o "Dia da Bandeira", instituído pelo Governo Provisório, quatro dias após a proclamação da República.

"Disposse o decreto republicano — o 4.º — que seriam mantidas as mesmas cores da antiga Bandeira Imperial, uma vez que elas "recordam as lutas e as vitórias gloriosas do Exército e da Armada na defesa da Pátria", cores que, "independentemente da forma de governo, simbolizam a perpetuidade e a integridade da Pátria entre as outras nações."

Hoastamento do Pavilhão Nacional

será feito ao meio-dia, em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares, com a presença de todos os seus elementos civis e militares.

No caso do Ministério da Marinha, haverá, a este hasteamento, presentes todos os aeristas civis e militares, sendo a guarda de honra prestada por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais. Em seguida os pre-

Comemorase hoje, em todo o território nacional, com solenidade cívica, o "Dia da Bandeira", instituído pelo Governo Provisório, quatro dias após a proclamação da República.

"Disposse o decreto republicano — o 4.º — que seriam mantidas as mesmas cores da antiga Bandeira Imperial, uma vez que elas "recordam as lutas e as vitórias gloriosas do Exército e da Armada na defesa da Pátria", cores que, "independentemente da forma de governo, simbolizam a perpetuidade e a integridade da Pátria entre as outras nações."

Hoastamento do Pavilhão Nacional

será feito ao meio-dia, em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares, com a presença de todos os seus elementos civis e militares.

No caso do Ministério da Marinha, haverá, a este hasteamento, presentes todos os aeristas civis e militares, sendo a guarda de honra prestada por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais. Em seguida os pre-



O presidente do Sindicato dos Bancos: "Os bancários já desfrutam de vantagens que não são dadas a nenhuma outra classe"